ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

Fomentando a cadeia produtiva do leite de Brasnorte/MT

Instituição responsável:

Cooperprata – Cooperativa Mista Água da Prata

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

1. Construção de posto de resfriamento de leite com inspeção SIF;
2. Fortalecimento da Cooperprata através de capacitações de cooperados e de melhoria da Governança Cooperativa;
3. Melhoria do processo de produção de leite, visando qualidade e rentabilidade;
4. Fortalecer a Cooperprata na região, através de sua participação em ações sociais, treinamento de produtores, implementação de políticas públicas, participação de conselhos municipais de desenvolvimento rural, conselhos estaduais ligados ao cooperativismo e mercado de leite, bem como promoção de divulgação em mídias sociais da Cooperprata;
5. Ações ambientais que visam diminuir as queimadas, uso responsável da água e recuperação de áreas com pastagens degradadas.

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Robson Vicente de Almeida Lobo e-mail: robsonlobounb@yahoo.com.br

Período de abrangência do Projeto:

01/2020	**31/03/2025**

Data de envio deste relatório:

31/03/2025

Beneficiários (nº):

108 famílias

Área de atuação:

Bovinocultura de Leite

Valor total do projeto:

R$ 1.915.607,00

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/2024	**01/03/2025**

1. **Descrição do andamento do projeto**

Objetivo específico 1: Até dezembro de 2020, realizar a capacitação dos técnicos e líderes da Cooperprata em técnicas de gestão e cooperativismo.

A1.1.1.: Líderes e técnicos da cooperativa capacitados para a execução do projeto, prestação de contas e para realizarem uma boa gestão para o crescimento da cooperativa.
Status da execução da atividade: Concluída. Realizado em períodos anteriores. **Quantificação da execução (%): 100**
A1.1.1.: Participação na oficina a ser oferecida pelo Funbio no Rio de Janeiro em junho de 2020. Status: **Concluída em períodos anteriores.**
A1.1.2.: Realização de oficina com Tema: Cooperativismo: A União faz a força e a questão de gênero no Cooperativismo. Status: **Concluída em períodos anteriores.**
A1.1.3.: Realização de oficina com o tema: Liderança e Empreendedorismo. Status: **Concluída em períodos anteriores.**
A1.1.4.: Realização de oficina com o tema: Gestão administrativa e Financeira de Cooperativas. Status: **Concluída em períodos anteriores.**

Objetivo específico 2: Até dezembro de 2020, montar o entreposto de resfriamento.
A2.1.1.: Abertura de um edital de livre concorrência e ampla divulgação para levantamento de preços e contração da empresa que realizará a instalação e fornecerá os equipamentos necessários para o entreposto de leite, aquisição do calcário e implementos agrícolas. Status: Em andamento.

Construção do Posto de Resfriamento de Leite (%): 90% realizado

A confecção do projeto para construção do Posto de Resfriamento de leite só teve início após o registro da escritura do terreno doado pela Prefeitura de Brasnorte no Parque do Empreendedor (anexo 1), espaço destinado para instalação de indústrias. O engenheiro civil Jailson Oliveira da Costa, CREA MT 042249, foi escolhido para fazer este projeto por sua expertise nesse tipo de construção que necessita de Inspeção Federal, espedida pelo MAPA (SIF). A construção foi dividida em algumas etapas, sendo elas:

1 – Construção do galpão pré-moldado;

2 - Construção do posto de resfriamento dentro do galpão pré-moldado, construção do posto de lavagem de caminhão e estação de tratamento de resíduos;

3 – Construção de caixa de água de 20 mil litros tipo taça;

4 – Construção de alambrados para cercar a área do posto;

5 – Construção de rede elétrica;

1 - Construção do galpão pré-moldado – Status: Concluído

Para início da construção foi necessário a supressão da vegetação que cobria o local e para tanto foi necessário obter do DEMAM (Departamento de Meio Ambiente) da Prefeitura de Brasnorte a licença, que foi solicitada pelo Eng° Florestal Luiz Alessandro Scapini (AD – AUTORIZAÇÃO PARA DESMATE 034/2024) e liberada dia 08/07/2024. No dia 15/07/2024 iniciou a limpeza do local para início das construções.

Figura 11 - Abertura da área para instalação do Posto de resfriamento de leite
Anexo 9 – Autorização de desmate

A seguir houve a demarcação do terreno no dia 19/07/2024.

Figura 12 - Técnico da Empaer e dois Engº da Prefeitura demarcando a área destinada a Cooperprata.

No dia 26/07/2024 houve a locação da área onde seria construído o barracão pré-moldado dentro da área demarcada.

Figura 13 - Diretor da Cooperprata Edison com o Sr. Adilson proprietário da Gomes Artefatos de cimento locando área para instalação do barracão.

A construtora Gomes Artefatos de Cimento CNPJ: 33.160.533/0001-90, foi a vencedora do termo de referência para construção do barracão pré-moldado, dentro do qual o posto será construído. As obras iniciaram dia 29/07/2024.

Figura 14 - Início da construção do barracão

Figura 15 -Barracão construído e entregue a cooperativa.

2 - Construção do posto de resfriamento dentro do galpão pré-moldado, construção do posto de lavagem de caminhão e estação de tratamento de resíduos –

Status: Em andamento com 90% concluído.

A construtora LIDER CAMPITELLI CONSTRUTORA LTDA CNPJ 55.428.699/0001-87 foi a vencedora do termo de referência para construção do posto de resfriamento e iniciou as obras dia 10/09/2024.

Figura 16 - A construtora Lider inicia suas atividades dentro do barracão com deposição de materiais de construção e abertura de sapatas para início das fundações da construção.

Anexo 10 – Termo de referência publicado em redes sociais da cooperativa

Dia 23/09/24 – Com as sapatas e alicerces já construídos, dá-se início à construção das paredes da obra.

Figura 17 - Mostram a evolução da construção.

Figura 18 - Mostra a evolução da construção. Nesse dia (11/11/24) o Conselho Fiscal da Cooperativa e o Presidente Adriano visitaram a obra.

Dia 11/12/2024 – Inicio do reboco da construção

Figura 19 - Mostra evolução da obra.

Dia 26/03/2025 –A obra está com aproximadamente **90% concluída**. Restam alguns serviços a serem finalizados, como: retoques de pintura, instalação dos equipamentos, conclusão da casinha de máquinas do posto de lavagem, execução do revestimento de concreto nas vias de acesso e a limpeza geral do local. A previsão de conclusão total é para o dia **30/04/2025**.

Informamos que a **Construtora Líder Campitelli** deixou a obra em **janeiro de 2025**, o que levou a **Cooperprata** a contratar, com recursos próprios, outros profissionais para dar continuidade e finalizar os serviços.

Os motivos que levaram à saída da construtora foram: **falta de profissionais qualificados, descumprimento dos prazos acordados e solicitação de reajuste contratual**, sob a alegação de defasagem nos valores. Além disso, houve períodos em que a obra ficou completamente sem profissionais. Quando havia mão de obra disponibilizada, tratava-se, na maioria das vezes, de trabalhadores sem a qualificação necessária, o que gerou retrabalho e exigências da equipe de engenharia para refazer parte dos serviços executados.

Diante desse cenário e da falta de comprometimento da construtora, a **diretoria da cooperativa**, após tentativas frustradas de negociação, optou por **encerrar a relação contratual com a Líder Campitelli**. O **Conselho da Cooperprata** entendeu que não haveria viabilidade em atender às

solicitações de reajuste da empresa, uma vez que, desde o início, a mesma não demonstrou o profissionalismo e o comprometimento necessários para a condução adequada da obra.

Figura 20- Mostram a obra quase pronta em 26/03/2025.

Dia 11/12/24 – Início da construção do posto de lavagem de caminhão

Figura 21 - Mostra o início da construção do Posto de Lavagem de caminhão que fica fora da área onde ocorrerá o resfriamento do leite.

Dia 26/03/2025 – Casinha de máquinas em construção com terraplanagem da rampa de acesso pronta.

Figura 22 – Mostra a casinha de máquinas do posto de lavagem com a rampa de acesso com base pronta, tubulações embutidas, cabos de energia e rede de água passados sob o solo. Falta a pavimentação de concreto e terminar a casinha.

3 – Construção de caixa de água de 20 mil litros tipo taça – Status: Em andamento com 100% concluído.

A construtora LIDER CAMPITELLI CONSTRUTORA LTDA CNPJ 55.428.699/0001-87, foi a vencedora do termo de referência para construção da caixa de água.

Dia 01/10/24 – Início da construção da fundação para a caixa de água.

Figura 23

Dia 15/10 – Concretagem da fundação da caixa de água

Figura 24

Dia 24/10/24 – Caixa d'agua sendo construída

Figura 25

Dia 30/10/24 - Caixa d’agua com pintura de fundo

Figura 26

Dia 10/12/24 – Caixa d’agua no local do posto aguardando ser instalada na base.

Figura 27

Dia 26/03/2025 – Caixa d´agua instalada com repintura.

Figura 28

4 – Construção de alambrados para cercar a área do posto – Status: Em andamento dom 90% concluído.

A construtora LIDER CAMPITELLI CONSTRUTORA LTDA CNPJ 55.428.699/0001-87 foi a vencedora do termo de referência para construção do alambrado.

Dia 16/09/2024 teve início a construção da cerca de alambrados de cimento e tela.

Figura 29 – Mostra os buracos para instalação dos postes do alambrado abertos e postes no chão.

Figura 30 – Mostram a frente da construção com os postes do alambrado já instalados.

Dia 26/03/2025 – Para a conclusão falta a instalação dos portões que serão feitos após revestimento com concreto da via de acesso. Previsão de término 15/04/2025. A imagem abaixo mostra alambrado com tela e o onde será instalado o portão após a via ser pavimentada.

Figura 31 – Mostram a frente da construção com os postes e telas do alambrado já instalados.

Dia 31/03/2025 – Revestimento com concreto da via de acesso e pintura do prédio.

Figura 32 - Mostra o acesso a rampa de lavagem e ao posto já pavimentada.

Figura 33 - Mostra o início da pintura externa do posto. A interna já está pronta.

5 – Construção de rede elétrica – Status: Concluída.

A construtora SUELLEN BIRCK POLINSKI CNPJ 28.423.011/0001-01 foi a vencedora do termo de referência para construção de rede elétrica. O contrato foi efetivado dia 28/08/2024 (anexo 11). A partir dele, a empresa fez o projeto e encaminhou para análise da Energisa, que pediu alterações porque ele não estava de acordo com outro projeto já protocolado pela Prefeitura, que trata de energia para o distrito industrial. O Projeto foi alterado e houve necessidade de aumentar números de postes e o tamanho da rede. Essa mudança provocou alteração no preço da rede, que havia sido pactuada em contrato por R$ 128.590,00. A diferença a Cooperprata assumiu o pagamento.

Dia 04/10/24 – a empresa depositou no local os primeiros postes

Figura 34 – Mostram os postes para rede de energia já depositados no local da obra.

Dia 02/12/24 – Inicio da Instalação dos postes

Figura 35 – Mostram funcionários da construtora Polinski instalando postes de rede elétrica.

Dia 13/12/24 – Foram instalados os suportes dos cabos de energia

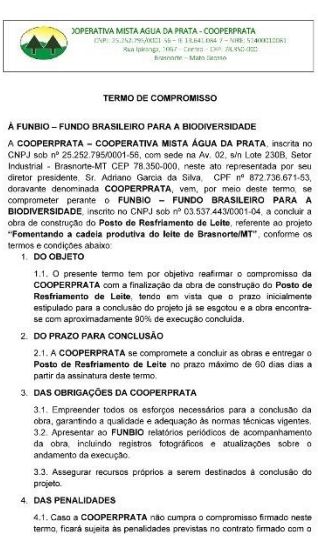
Figura 36 – Mostram postes instalados

Dia 26/03/2025 – A instalação da rede elétrica foi concluída, mas há a necessidade da Energisa fazer o ligamento para que o posto possa ter energia. A foto abaixo mostra transformador, rede e padrão já instalados.

Figura 37 – Mostram o transformador, para raios e padrão instalados.

Termo de Compromisso

A Cooperprata, através do documento Termo de Compromisso, se comprometeu junto ao FUNBIO/REM MT a terminar com recursos próprios o posto de resfriamento de leite, atualmente com 90% da obra já concluída.



OPERATIVA MISTA AGUA DA PRATA - COOPERPRATA

TERMO DE COMPROMISSO

À FUNBIO – FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE

A **COOPERPRATA – COOPERATIVA MISTA ÁGUA DA PRATA**, inscrita no CNPJ sob nº 25.252.795/0001-56, com sede na Av. 02, s/n Lote 230B, Setor Industrial - Brasnorte-MT CEP 78.350-000, neste ato representada por seu diretor presidente, Sr. Adriano Garcia da Silva, CPF nº 872.736.671-53, doravante denominada **COOPERPRATA**, vem, por meio deste termo, se comprometer perante o **FUNBIO – FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE**, inscrito no CNPJ sob nº 03.537.443/0001-04, a concluir a obra de construção do **Posto de Resfriamento de Leite**, referente ao projeto **"Fomentando a cadeia produtiva do leite de Brasnorte/MT"**, conforme os termos e condições abaixo:

1. **DO OBJETO**

1.1. O presente termo tem por objetivo reafirmar o compromisso da **COOPERPRATA** com a finalização da obra de construção do **Posto de Resfriamento de Leite**, tendo em vista que o prazo inicialmente estipulado para a conclusão do projeto já se esgotou e a obra encontra-se com aproximadamente 90% de execução concluída.

2. **DO PRAZO PARA CONCLUSÃO**

2.1. A **COOPERPRATA** se compromete a concluir as obras e entregar o **Posto de Resfriamento de Leite** no prazo máximo de 60 dias dias a partir da assinatura deste termo.

3. **DAS OBRIGAÇÕES DA COOPERPRATA**

3.1. Empreender todos os esforços necessários para a conclusão da obra, garantindo a qualidade e adequação às normas técnicas vigentes.
3.2. Apresentar ao **FUNBIO** relatórios periódicos de acompanhamento da obra, incluindo registros fotográficos e atualizações sobre o andamento da execução.

3.3. Assegurar recursos próprios a serem destinados à conclusão do projeto.

4. **DAS PENALIDADES**

4.1. Caso a **COOPERPRATA** não cumpra o compromisso firmado neste termo, ficará sujeita às penalidades previstas no contrato firmado com o

OPERATIVA MISTA AGUA DA PRATA - COOPERPRATA

FUNBIO, podendo haver a suspensão de futuros repasses e/ou a adoção de medidas cabíveis para a regularização da situação.

5. **DISPOSIÇÕES FINAIS**

5.1. Este termo entra em vigor na data de sua assinatura e permanecerá válido até a completa execução do compromisso assumido.

5.2. As partes elegem o foro da Comarca de Brasnorte MT para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas deste termo.

E por estar de acordo, a **COOPERPRATA – COOPERATIVA MISTA ÁGUA DA PRATA** assina o presente termo em duas vias de igual teor e forma.

Brasnorte/MT, 28 de Março de 2025.

Adriano Garcia da Silva
CPF nº 872.736.671-53
Presidente da Cooperprata

A2.1.2.: Aquisição do equipamento para instalação do entreposto e 1000 toneladas de calcário dolomítico e maquinário para Cooperativa.

Foram adquiridos os implementos agrícolas, compostos por: uma grade niveladora, um espalhador de sementes e uma plantadeira de plantio direto.

A atividade de distribuição de calcário, que inicialmente previa 1.000 toneladas, foi ajustada para 900 toneladas, em função dos impactos da pandemia e da necessidade de readequação orçamentária. O calcário foi fornecido pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SEAF) e já foi totalmente distribuído nas áreas previstas.

Também foram adquiridos e entregues os equipamentos destinados ao posto de resfriamento de leite, sendo eles: um silo vertical em inox, uma unidade de resfriamento modelo Chiller, uma placa de derivação e uma mesa de inox.

Figura 8: Fotos dos insumos e aplicação no solo (calcário, sementes, plantio)

Figura 9: Fotos dos implementos agrícolas (grade niveladora, espalhador, plantadeira)

Com as 900 toneladas de calcário foram recuperados 300 hectares de pastagens degradadas, beneficiando 42 famílias. A distribuição foi dividida em dois momentos: 500 toneladas no primeiro semestre e 400 toneladas no segundo semestre de 2021. A Cooperprata assumiu os custos de frete do calcário, que foram descontados na folha de pagamento dos cooperados. No segundo semestre de 2021, os tratores e implementos da Cooperprata realizaram 713 horas de trabalho efetivo, atendendo 84 famílias com serviços de recuperação de solo, reforma de pastagens, distribuição de calcário e diversos plantios. Além disso, foram plantados 48 hectares de capineiras (Capiaçu, milho e outras forrageiras), beneficiando 20 famílias. Já em 2024, a área de milho destinado para a produção de silagem aumentou para 150 há contemplando 25 famílias e em 2025 estima-se que 30

famílias serão beneficiadas com área de 200 ha para serem colhidos. Este aumento na produção de alimentos para os animais tem exigido da cooperativa novas aquisições de equipamentos mais modernos e maiores, os adquiridos com recursos do REM não conseguem atender a demanda.

Figura 10: Fotos dos equipamentos de inox do posto de resfriamento de leite

Objetivo específico 3:

Até junho de 2021, realizar todo processo de licenciamento ambiental e a completa regularização para o funcionamento do posto.

Status da execução da atividade: Em andamento

Quantificação da execução (%): 90%

A3.1.1.: Contratação de Consultoria Ambiental para elaboração dos Projetos de Gestão de Resíduos Sódios, Eia/Rima, processos para Licenciamento Ambiental (LP, LI e LO), Outorga Poço Artesiano.

Todas as atividades de licenciamento do posto já foram iniciadas. Podemos dividi-las em:
1 - Autorização de desmate – Obtido no DEMAM (Departamento de Meio Ambiente) da Prefeitura de Brasnorte a licença, que foi solicitada pelo Eng° Florestal Luiz Alessandro Scapini (AD – AUTORIZAÇÃO PARA DESMATE 034/2024) e liberada dia 08/07/2024 (descrito no ítem 2.1.1).
2 – Licenciamento Ambiental (LP, LI e LO) – A LP e LI foram obtida no DEMAM processo nº 034/2024 tendo como responsável técnico o pelo Eng° Florestal Luiz Alessandro Scapini (anexo 13). A cooperativa ficará com o compromisso de dar encaminhamento ao processo de licenciamento de operação (LO), quando o posto já estiver construído.
3 – Outorga do Poço Artesiano - Para o processo de outorga do poço artesiano fora contratada a empresa AB GEOLOGIA E ENGENHARIA LTDA CNPJ n° 30.569.709/0001-73 de Cuiabá MT, que já efetuou o processo e o protocolou na SEMA. Agora é aguardado da aprovação. Dados abaixo:
Número Processo: 4402/2024

Número Requerimento: 12967/2024
Solicitação: Uso de Recursos Hídricos
Data Abertura: 01/11/2024
Interessado: COOPERATIVA MISTA ÁGUA DA PRATA - COOPERPRATA
CPF/CNPJ: 25252795000156

A autorização para perfuração do poço saiu dia 04/07/2024 e a perfuração do poço ocorreu 10/09/2024. A empresa Mineiro Poços Artesianos LTDA CNPJ 39.285.559/0001-40 foi a vencedora do certame. No dia 13/12/2024 fora feita a coleta de água para ser enviada a laboratório para análise.

Figura 38 – Processo de perfuração do poço artesiano

Figura 39 – Coleta de água no poço para análise laboratorial

SEMA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78050-970 - CUIABÁ - MATO GROSSO
+55 65 3613.7200 / 3613.7203

Cadastro de Captação de Uso Insignificante de Água Subterrânea

Número de protocolo: 4402/2024

Documento assinado eletronicamente em 26/03/2025

A SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA, com base na Lei Estadual nº 11.088 de 9 de março de 2020, no Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007 e na Resolução nº 44, de 11 de Outubro de 2011, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, considerando o Parecer Técnico Nº 1101/2025, 14 de Março de 2025, do protocolo 4402/2024, **CERTIFICA** que COOPERATIVA MISTA AGUA DA PRATA - COOPERPRATA, CNPJ/CPF 25.252.795/0001-56, está cadastrado junto à SEMA como usuário de recursos hídricos independente de outorga para: **OUTROS USOS** no Município BRASNORTE/MT, nas coordenadas geográficas SIRGAS 2000:

1 - PT-01 12°9'2.05" S, 57°59'7.22" W **, Vazão de captação: 5.74 (m³/h), Período de bombeamento: 1.31 (h/dia), Totalizando: 7.5 (m³/dia).**

Este Cadastro poderá ser revisto e é passível de ações de fiscalização e sanções penais de acordo com a legislação em vigor.

Vigência até: 18 de Março de 2035

Cuiabá/MT, 17 de Março de 2025

Documento assinado eletronicamente por **Luiz Henrique Magalhães Noquelli**, em 26/03/2025 as 09:51:32.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **https://portal.sema.mt.gov.br/#/verificar-documento** informando o código verificador **BL77640AE** e o código CRC **C8DEC2D9**.

Página 1 de 1

Figura 40 - Autorização de captação de água (outorga).

Tratamento de resíduos

Estrutura da Estação de Tratamento

As caixas foram feitas de concreto armado e instaladas no local. A estação é composta pelos seguintes componentes principais:

- **Caixa de Areia**: Responsável pela retenção de sólidos sedimentáveis, como areia e detritos pesados, evitando obstruções nos sistemas subsequentes.
- **Decantador**: Tanque destinado à sedimentação de partículas mais finas presentes na água, permitindo a remoção de material suspenso antes das etapas seguintes.
- **Separador Água-Óleo**: Equipamento para a separação do óleo presente na água proveniente da lavagem dos caminhões, garantindo a remoção de contaminantes oleosos.

- **Coletor de Óleo**: Reservatório destinado ao armazenamento do óleo removido no separador, permitindo seu descarte ou reaproveitamento adequado.

A imagem abaixo mostra a disposição das referidas caixas.

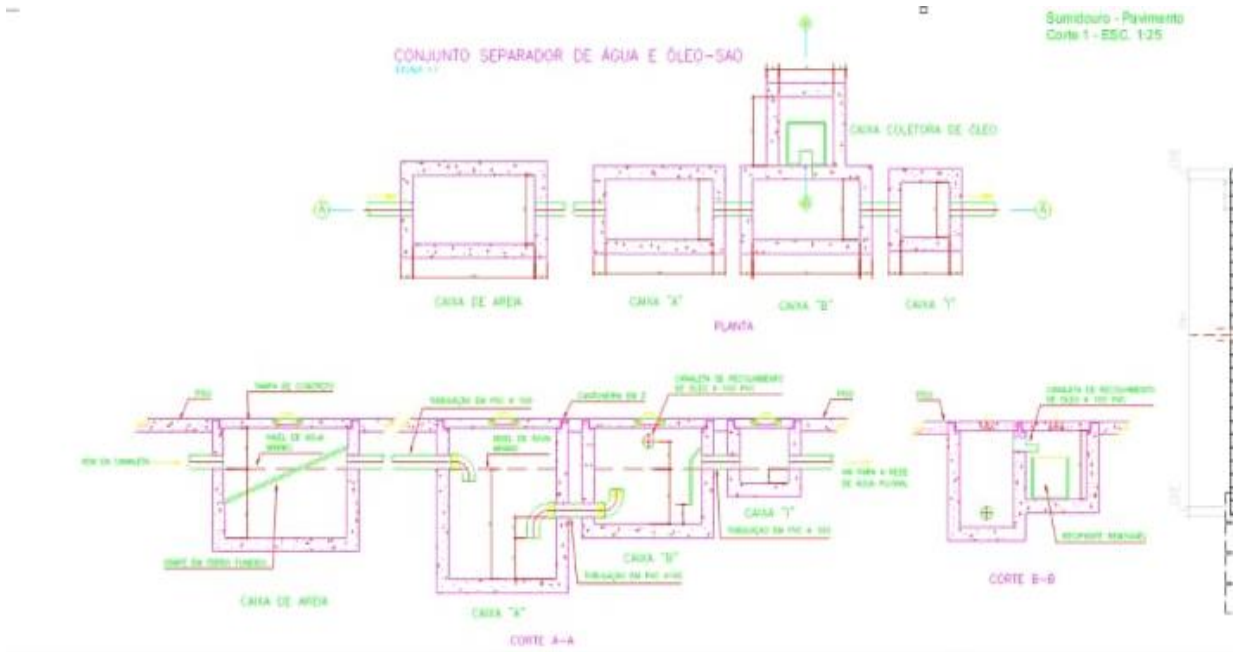


Figura 41 - Mostra o projeto completo com a tubulações de coleta de efluentes em verde e em rosa a estação de tratamento

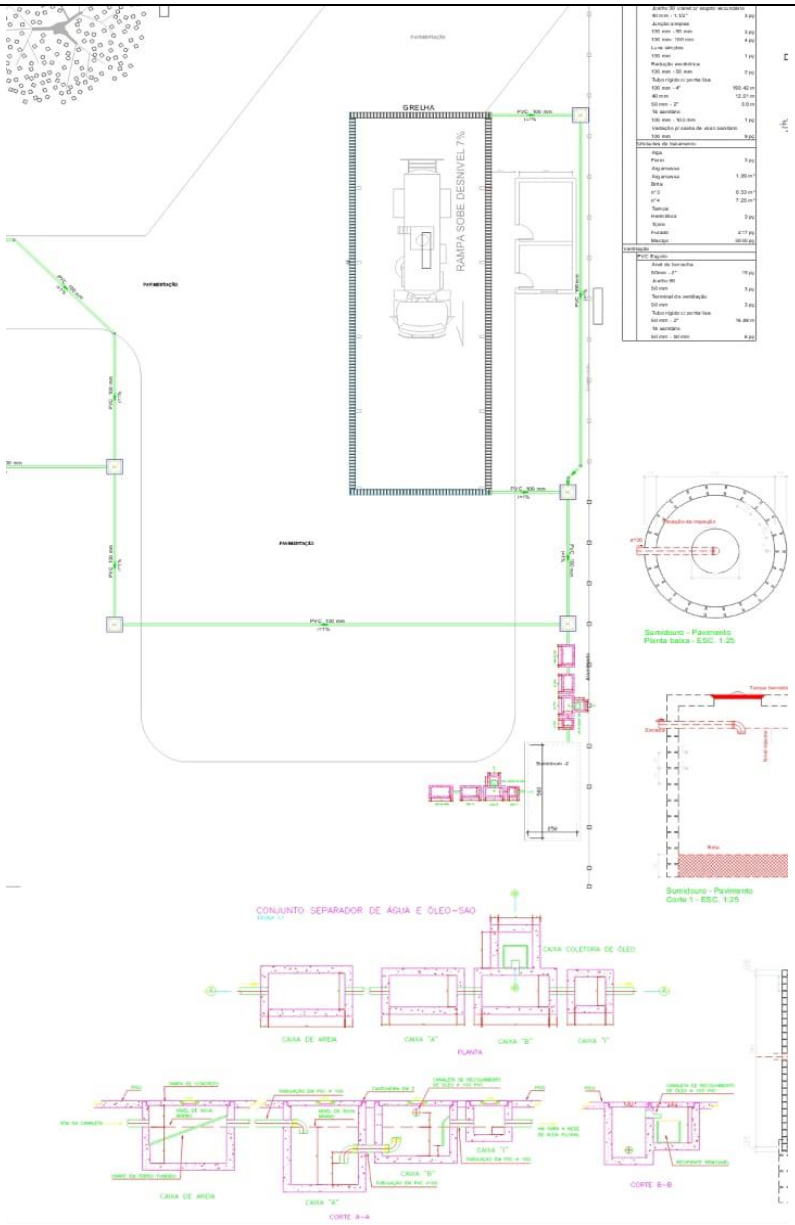


Figura 42 - A imagem acima mostra o projeto completo com a tubulações de coleta de efluentes em verde e em rosa a estação de tratamento

3. Processo de Construção A execução da estação foi realizada em etapas:

1. **Escavação e Preparação da Base**: Foram feitas as escavações necessárias para a implantação dos tanques e caixas, com compactação adequada do solo.

Figura 43 - Mostra a escavação onde serão inseridas as caixas de concreto para montar a estação de tratamento de efluentes.

2. **Instalação da Caixa de Areia**: Implementada na entrada do sistema para retenção de sólidos grossos.
3. **Construção do Decantador**: Instalação do tanque de sedimentação, garantindo tempo adequado de retenção para separação de partículas.
4. **Implantação do Separador Água-Óleo**: Posicionado após o decantador para a remoção dos contaminantes oleosos.
5. **Coletor de Óleo**: Instalado no final do sistema para armazenamento e posterior destinação adequada do óleo separado.
6. **Testes e Comissionamento**: Testes de funcionamento e ajustes para garantir a eficiência do sistema.

Figura 44 - A primeira imagem é da caixa de areia e do decantador ao fundo. A segunda é do separador de óleo e a terceira mostra o coletor de óleo e ao fundo caixa de passagem de água para o sumidouro que também retem algum sedimento sólido que por ventura passe pelas outras caixas.

Figuras 45 - Mostram as tubulações já no local para construção da estação de tratamento.

4 – Condução dos efluentes para a estação de tratamento

Todos os efluentes (resíduos de leite) da limpeza dos equipamentos responsáveis por gelar e armazenar o leite serão conduzidos por cano PVC de 100 mm para a estação e o mesmo acontecerá com os resíduos da limpeza interna de externa do caminhão isotérmico.

Figuras 46 - Mostram as tubulações que foram embutidas na terra e na estrutura do posto para transportar os efluentes até a estação de tratamento.

Considerações Finais

A construção da estação de tratamento de efluentes está sendo construída conforme o planejado e aprovado pelo DEMAN (Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Brasnorte), garantindo o tratamento adequado dos dejetos gerados pelo posto de resfriamento de leite e da estação de lavagem de caminhões. O sistema está em conformidade com as normas ambientais vigentes e contribuirá para a preservação do meio ambiente. Todas as tubulações já foram instaladas e as valas

fechadas. Para a conclusão da obra falta o término construção da estação de tratamento (instalação das caixas) e a vistoria final do DEMAN. A previsão do término da construção é dia 04 de abril de 2025. Para a obtenção da LO é necessário que a construção do posto esteja concluída para pleitear a licença.

Objetivo específico 4: Até junho de 2021, aumentar em 30% o número de cooperados da Cooperprata.

Status da execução da atividade: Finalizada **Quantificação da execução (%): 100%**	
Resultado Esperado A4.1.: Fortalecimento institucional da cooperativa.	**Resumo do Status: Concluído**
A4.1.1.: Realizar o lançamento do projeto junto à comunidade com a finalidade de marketing das ações da Cooperprata bem como para o engajamento dos cooperados, produtores não cooperados e demais interessados no projeto, setor público e privado. Status: Concluído e aprovado no 1º Relatório Parcial.	
A4.1.2.: Organizar 1º campanha de conscientização durante o mês de outubro nos anos de 2020 e 2021 sobre a questão do Câncer de Mama junto as cooperadas e demais interessadas através da realização de uma oficina (4 horas) que abordará os temas: Saúde da Mulher, Câncer de mama e ações preventivas. **Status:** concluída e aprovado no 1º Relatório Parcial.	
A4.1.3.: Organizar 2º campanha de conscientização durante o mês de outubro nos anos de 2020 e 2021 sobre a questão do Câncer de Mama junto as cooperadas e demais interessadas através da realização de uma oficina (4 horas) que abordará os temas: Saúde da Mulher, Câncer de mama e ações preventivas. **Status:** concluída e aprovado no 1º Relatório Parcial.	
Resultado Esperado A4.2.: Aumento no número de cooperados e assim, da produção e comercialização do leite.	**Resumo do Status: Concluído**
A4.2.1.: Realizar dois "Dias Especiais" denominados "Dia de Cooperar". Status: Concluído. **Status:** concluída e aprovado no Relatório Parcial.	

A4.2.2.: Realizar o 1° Encontro das Cooperativas do Norte do MT com o objetivo de divulgar as ações da cooperativa bem como realizar networking, parcerias e promover a troca de informações sobre Cooperativismo e Novas tecnologias voltadas para a cadeia produtiva do Leite. **Status:** concluída e aprovado no Relatório Parcial.
A4.2.3.: Realizar o 2° Encontro das Cooperativas do Norte do MT com o objetivo de divulgar as ações da cooperativa bem como realizar networking, parcerias e promover a troca de informações sobre Cooperativismo e Novas tecnologias voltadas para a cadeia produtiva do Leite. **Status:** concluída e aprovado no Relatório Parcial.

Objetivo específico 5: Até dezembro de 2021 capacitar 70% dos cooperados em Boas práticas produção e beneficiamento do leite e em tecnologias de baixo impacto na produção Carbono voltados para a produção de leite.

Status da execução da atividade: Finalizada **Quantificação da execução (%): 100%**	
A5.1.1.: Realização de dia de campo na unidade demonstrativa já existente na cooperativa sobre boas práticas de beneficiamento e industrialização do leite. **Status:** concluída e aprovado no Relatório Parcial.	
A5.1.2.: Realização de 2 Demonstração de Método de testes de sanidade animal para verificação de doenças, mastites, etc. Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.	
Resultado Esperado A5.2.: Aumento da produção de leite dentro da porteira sem impactar o meio ambiente ou a abertura de novas áreas.	Resumo do Status Realizado

A5.2.1.: Realização de 2 Dias de Campo na unidade demonstrativa já existente na cooperativa sobre Recuperação de pastagens e Manejo de Pasto Rotacionado.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

Objetivo específico 6:
Até junho de 2022, reduzir em pelo menos 40% o custo de produção do leite dos cooperados da Cooperprata.

A6.1.1.: Fomentar a implantação de 1 ha de capineira e a recuperação de 3 ha de pastagens para cada cooperado (100 famílias), para que este aprenda a manejar as suas pastagens e esteja apto a replicar a técnica no restante da propriedade.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

A6.1.2.: Realizar 4 treinamentos dos produtores para fabricação de silagem de Capineiras.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

A6.1.3.: Realização de uma parceria com a Prefeitura Municipal para recuperação de estradas porteira para dentro da propriedade para garantir o acesso a coleta do leite.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

A6.1.4: Realização de 4 palestras sobre uso da água na propriedade e como disponibilizá-la aos animais.

Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%

Em 2023 houveram duas palestras sobre uso da água em propriedades ruais já descritas em relatórios anteriores. A primeira ocorreu na Câmara de vereadores dia 23/03/2023 e a segunda na propriedade do cooperado Reginaldo Peterli no dia 11/04/2023.

Figura 73 – Palestra sobre uso da água em propriedades rurais na Câmara de vereadores
Anexo 21 – Lista de presença

Figura 74 - Palestra Uso da água na propriedade Reginaldo Peterli
Anexo 22 – Lista de Presença

Em 2024 houveram mais duas palestras sobre o uso da água para a conclusão desta atividade. Uma ocorreu no Assentamento Tibagi e outra no PA Juruena I por ocasião do Mutirão da Cidadania promovido pela Prefeitura de Brasnorte.

Foto 75 – Palestra uso da água no PA Tibagi
Anexo 23: Lista de presença do evento

Foto 76 – Palestra uso da água no PA Juruena I
Anexo 24: Lista de presença do evento

A6.1.5.: Fazer todos os cooperados usarem a planilha de Controle Zootécnico e Sanitário dos animais.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

A6.1.6.: Elaborar um sistema de monitoramento para identificar o gasto excessivo de medicamentos pelos cooperados.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

Objetivo específico 7:

Até junho de 2022 reduzir pelo menos 90% da utilização do fogo no manejo do pasto dos cooperados da Cooperprata

A7.1.1.: Fazer 5 palestras técnicas exclusivas sobre o uso do fogo, com o intuito de mostrar técnica e cientificamente os problemas que essa ação traz para o solo, o pasto, o ar e para a saúde humana.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

A7.1.2.: Levar a discussão sobre o uso do fogo para a sala de aula das duas escolas rurais existentes nos dois assentamentos, visando orientar alunos e professores sobre os problemas e a legislação vigente.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

A7.1.3.: Confeccionar 2000 panfletos de alerta contra as queimadas rurais.

Status: concluída e aprovado no Relatório Parcial.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas
2 - Montar o entreposto de resfriamento	2.4- Aquisição de Caixa de água.	2.4.1 - Capacidade de abastecimento contínuo de água	Garantir que a água armazenada nas caixas seja de boa qualidade; Manter fornecimento contínuo e ininterrupto de água para o resfriamento, atendendo à demanda do posto sem faltas de abastecimento.
	2.5- Construção de rede de energia	2.5.1- Percentual de tempo em que o posto de resfriamento possui fornecimento contínuo de energia elétrica	Disponibilidade elétrica para garantir que o sistema de resfriamento opere sem interrupções, evitando a deterioração do leite
		2.5.2- Carga elétrica total instalada e capacidade de fornecimento	A capacidade elétrica instalada deve ser 20% maior do que o consumo total estimado do posto de resfriamento, para garantir margem de segurança para picos de demanda.
	2.6- Construção de alambrados	2.6.1- Garantir a Proteção Adequada	O alambrado deve garantir que a área do posto de resfriamento esteja protegida de animais, acessos não autorizados e possíveis interferências externas.
	2.7- Construção de galpão	2.7.1- Qualidade da construção e estrutura em conformidade com	100% de qualidade atendida, utilizando materiais duráveis e adequados ao ambiente

		os padrões de qualidade para a construção do galpão (materiais, acabamento, resistência).	(resistentes à umidade, variações de temperatura e outras condições típicas de um posto de resfriamento de leite).
		2.7.2- Área útil disponível para o armazenamento de leite e operação do sistema de resfriamento.	Garantir que o galpão tenha capacidade suficiente para armazenar e resfriar a quantidade de leite necessária, com 20% de capacidade extra para expansão futura.
	2.8- Construção do posto de resfriamento	2.8.1- Volume de leite recebido e resfriado diariamente no posto	Resfriar 10.000 litros de leite/dia no primeiro ano de operação.
		2.8.2- Redução da perda de leite (%)	Diminuir em 90% as perdas de leite em 12 meses após a implementação
		2.8.3- Melhoria na qualidade do leite (padrões CCS e CBT)	Reduzir a CCS para menos de 300.000 células/ml e a CBT para menos de 100.000 UFC/ml em até 6 meses.
		2.8.4- Número de produtores atendidos	Atender 70 produtores no primeiro ano, com um crescimento de 10% ao ano.
		2.8.5- Crescimento da receita dos produtores (%)	Em média a receita dos produtores cresceram 10%. Porém o maior rendimento foi a possibilidade de

			recuperação da produção após dois anos de queda de produção devido a seca.
3 - Processo de licenciamento ambiental e a completa regularização para o funcionamento do posto.	3.1- Autorização de desmate	3.1.1- Conformidade com a legislação (% de adequação)	Obter 100% de conformidade legal com todas as exigências ambientais, incluindo apresentação de estudos de impacto e recuperação de áreas degradadas.
	3.2- Licenciamento Ambiental (LP, LI e LO)	3.2.1- Percentual de adequação ambiental do projeto (%).	Garantir 100% de conformidade com as recomendações da LP, Li e LO e estudos de impacto ambiental.
	3.3- Outorga do Poço Artesiano	3.3.1- Percentual de conformidade documental (%).	Protocolar 100% da documentação exigida no ato inicial para evitar atrasos no processo.
		3.3.2- Vazão outorgada (m^3/h ou L/s)	Conseguir uma vazão mínima de 2 m^3/h para atender à demanda do posto, com base em estudos de necessidade.
		3.3.3- Monitoramento da qualidade da água (% de parâmetros atendidos)	Garantir que 100% dos parâmetros de qualidade atendam à legislação vigente antes de iniciar a operação.
	3.4-Posto com SIF	3.4.1- Tempo para obtenção do SIF (dias)	Concluir o processo de registro em até 180 dias após o protocolo inicial
		3.4.2- Percentual de conformidade com os requisitos do SIF (%)	Alcançar 100% de atendimento às exigências do SIF no

			primeiro ciclo de auditoria.
		3.4.3- Percentual de treinamentos realizados (%)	Treinar 100% dos funcionários em práticas de higiene, boas práticas de fabricação (BPF) e controle de qualidade antes da auditoria final.
6 - Reduzir em pelo menos 40% o custo de produção do leite dos cooperados da Cooperprata.	6.3 - Realizado de 4 palestras sobre uso da água na propriedade e como disponibilizá-la aos animais. (2 foram realizadas em 2024)	6.3.1- Número de palestras realizadas	Foram realizadas 2 palestras
		6.3.2- Número de participantes	Realizado com a presença de 36 participantes.
		6.3.3- Taxa de adoção de práticas (%)	Garantir que 50% dos participantes adotem ao menos uma prática apresentada, como construção de bebedouros, tratamento de água ou sistemas de captação e armazenamento.
7:Até junho de 2022 reduzir pelo menos 90% da utilização do fogo no manejo do pasto dos cooperados da Cooperprata	7.1 - Fazer 5 palestras técnicas exclusivas sobre o uso do fogo, com o intuito de mostrar técnica e cientificamente os problemas que essa ação traz para o solo, o pasto, o ar e para a saúde humana	7.1.1 - Número de pessoas alcançadas	Foram alcançadas 103 pessoas, entre produtores, líderes comunitários e indígenas
		7.1.2 - Número de capacitações realizadas	Foram realizadas 5 palestras
		7.1.3 - Engajamento de órgãos públicos e privados	Participaram das atividades com a Cooperprata a Empaer, Prefeitura de Brasnorte, SENAR e Sindicato Rural
	7.2 - Levar a discussão sobre o uso do fogo para a sala de aula das duas escolas rurais existentes nos dois assentamentos, visando orientar alunos e professores sobre os	7.2.1 – Número de alunos alcançados	Cerca de 300 crianças e jovens participaram das atividades
		7.2.2 – Número de colégio alcançado	Duas escolas rurais, uma no PA Tibagi e outra no PA Juruena I

	problemas e a legislação vigente	7.2.3 – Número de roda de conversa realizada	Foram realizadas 4 atividades, sendo 2 em cada escola e em turnos diferentes.
	7.3 - Confeccionar 2000 panfletos de alerta contra as queimadas rurais	7.3.1 – Número de panfletos confeccionados	2.000 panfletos
		7.3.2 – Número de panfletos distribuídos	2.000 panfletos
	7.4 – Redução de focos de queimadas	7.4.1 – Número de focos reduzidos no PA Tibagi do ano 2020 para 2022	35 focos que corresponde a diminuição em 54.6% (fonte SEMA)

2- Anexos:

Anexo 1: Lista de presença dos cooperados, não cooperados e técnicos (29/03/2022)
https://docs.google.com/document/d/1gaOm1ueaMnAnwKedMcJQbXsrmrdEzCRZ/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 2 – Lista de presença de cooperados que participaram da Assembleia Geral da Cooperprata (AGO)
https://docs.google.com/document/d/1hBM4nFhlGjBoLJJlzD75ViFYorIWKbBo/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 3: Lista de presença palestra com o tema "Dia de Cooperar" no decorrer do Curso de derivados de leite
https://docs.google.com/document/d/1XcSkrKwBrX5_33x8SBE2KWvzbCZ3GYBP/edit?usp=sharing&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 4: Lista de presença: Oficina empreendedorismo no Cooperativismo (25/03/2022)
https://docs.google.com/document/d/1eAmR1MQ1huhsDjVky97Y81oiS2WrUTE/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 5: Lista de presença Palestra gestão administrativa conselho fiscal (17/09/2021)
https://docs.google.com/document/d/1nOBZoftezLRggqgVKm3kOiXJjTFL9iy/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 6: Lista de presença Oficina de gestão administrativa de cooperados não participantes da diretoria (31/09/2021)
https://docs.google.com/document/d/1wH13ecafAA16xJPxUMLfNRB3jdaUNtT/edit?usp=drive_link&oui=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 7: Lista de presença Oficina de gestão administrativa de cooperados (09/03/2022)
https://docs.google.com/document/d/1zIrLjI2WmZ7606dcvFCPqTJiyio6gr0w/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 8: Projeto de lei doação do terreno e Certidão de inteiro teor da escritura
https://docs.google.com/document/d/180LdJjWjaT7UfXMN0j9cxTnQZtOrFwGe/edit?usp=drive_link&oui=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 9 – Autorização de Desmate
https://docs.google.com/document/d/1CTyEjC9WWbjv1ppjn56WKuIDybg1rK8L/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 10 – Termo de referência publicado em redes sociais da cooperativa
https://docs.google.com/document/d/1oBrosZKLfM2a4jIZWYgoPboqOoiWub8j/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 11 – Contrato com a empresa para instalação de energia
https://docs.google.com/document/d/1G9JiImfs2O4foU5mNxyHm01Lv8W5epg/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 12 – Contrato com FQPS Leite para aquisição de equipamentos para o laboratório do Posto de Resfriamento

https://docs.google.com/document/d/1aqncH3kmY4ZmE2ODL8CnsQH07Sus5_C/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 13 – LI e LO do Posto de Resfriamento de Leite
https://docs.google.com/document/d/1fkYFi5bQfXaYjDj5z3atYGYugr2PJCE/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 14: Lista de presença Outubro Rosa na Tibagi (07/10/21)
https://docs.google.com/document/d/1AAHrTmydsN9oM7ubs7O2EULG7V_IosD/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 15: Lista de presença Outubro Rosa na São Bento (28/10/21)
https://docs.google.com/document/d/13ISzM_THAFbHH2C84aSWU9RmFXel98J/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 16: Lista de presença Outubro Rosa na São Bento (20/10/22)
https://docs.google.com/document/d/13nCB1j15_2BhSE4W7ykixjGAUFrUJkvM/edit?usp=drivenk&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 17: Lista de presença do Dia de Cooperar do SENAR (21/11/2022)
https://docs.google.com/document/d/1tuAXoxHXDnj9HxslUqdskve_ZPKMvVb0/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 18: Lista de presença do Dia de Cooperar do SENAR (02/09/2022)
https://docs.google.com/document/d/1QJRzOACLstFSkpm4sd7Pz3xc2i3ZDor/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 19: Lista de presença do dia de campo
https://docs.google.com/document/d/1bmDqO9mo1EZFR2AvusX2fkozxjOopjIS/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 20: Lista de presença do Dia de Campo sobre Confecção de Silagem (22/02/22)
https://docs.google.com/document/d/1sRTgj0XuBXmeBXFyN4hbRvQvjJe3olUG/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 21 – Lista de presença do evento na Câmara Municipal de Vereadores sobre uso da água em propriedades rurais, que ocorreu dia 23/03/2023.
https://docs.google.com/document/d/1q39M3X0Udnxt1L_ifJJdR0ZSUU0hleCs/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 22 – Lista de presença do evento na propriedade do produtor Reginaldo Peterli (Com. São Bento – PA Juruena I) sobre uso da água em propriedades rurais, que ocorreu dia 11/04/2023.
https://docs.google.com/document/d/1ufA7u_F26U_8X6PK2zmjbVBna57NB91c/edit?usp=drive_link&oui=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 23 – Lista de presença do evento na Tibagi sobre uso da água em propriedades rurais, que ocorreu dia 18/04/2024.

https://docs.google.com/document/d/1eNFaaGBCioudFBnH3CfK2b_JMZZ2XgI/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 24 – Lista de presença do evento na São Bento, Escola Adilson José Shumacker, – PA Juruena I, sobre uso da água em propriedades rurais, que ocorreu dia 15/05/2024.
https://docs.google.com/document/d/13dfZ80gk3Cl0P5YAN8F8eFg90rC9KAy4/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Anexo 25: Lista de presença (06/07/2022)
https://docs.google.com/document/d/1QlY-P1ofNCj4kNbjDVTA__xDTYF7SzP/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

SEÇÃO 2

1. Resumo Executivo

O projeto apresentado ao REM pela Cooperprata – Cooperativa Mista Água da Prata, intitulado **"Fomentando a cadeia produtiva do leite de Brasnorte/MT"**, teve como objetivo fortalecer a cadeia de valor do leite, consolidando as ações da cooperativa no comércio do leite de seus cooperados, com foco na sustentabilidade e na preservação ambiental.

Com esse objetivo, a cooperativa atuou em diversos eixos, realizando ações voltadas para a melhoria no armazenamento e transporte do leite, aprimoramento genético do rebanho, recuperação de pastagens, produção de alimentos para os bovinos em larga escala, capacitação de cooperados, treinamentos da direção e dos colaboradores da cooperativa, além de diversas iniciativas voltadas à conservação da água, do solo e à redução de queimadas.

Este projeto trouxe maior visibilidade para a cooperativa, tornando-a mais profissional, já que foi necessário investir na contratação de colaboradores experientes na administração e com conhecimento sobre o mercado do leite. A direção da cooperativa adquiriu experiência em diversas áreas, como organização de reuniões, elaboração de relatórios, prestação de contas, criação de editais para tomada de preços, acompanhamento de execução de projetos, negociação com fornecedores, gestão de assessoria jurídica, entre outras atividades que, embora comuns em empresas, eram inéditas para a Cooperprata.

Além desses avanços, que o Conselho Diretor da Cooperprata considerou fundamentais para a perpetuação da cooperativa, a construção do posto de resfriamento de leite trará estabilidade ao mercado. Isso garantirá uma oferta de leite com qualidade e temperatura ideais para transporte, abrindo novos mercados e melhorando os preços obtidos.

Outro impacto positivo foi a melhoria na alimentação do rebanho bovino. Com a aquisição de implementos agrícolas, a cooperativa montou patrulhas agrícolas para atender os cooperados com serviços de mecanização. Esses equipamentos foram utilizados na recuperação e reforma de pastos degradados, no plantio de milho e de outras forrageiras destinadas à produção de silagem. Como resultado, houve um aumento na oferta de alimentos, o que elevou a produtividade do leite em **26,6%**.

Com o projeto, a cooperativa passou a dedicar maior atenção à qualidade da água consumida pelos animais e à proteção das fontes de captação. Também foram instituídas diversas campanhas orientativas sobre o não uso do fogo nas propriedades. Essas ações, além de contribuírem para a preservação ambiental, aumentaram a rentabilidade dos produtores. O uso de aguadas naturais, onde os animais tinham acesso direto a fontes de água, como nascentes e córregos, resultava em mortes por atolamento e em perda de produtividade devido ao gasto energético na busca por água. Já as queimadas, além de degradarem o solo e destruírem pastagens, causavam a morte de animais e a destruição de infraestruturas destinadas à produção de leite.

Antes do projeto, o quadro social da cooperativa apresentava uma alta rotatividade de cooperados. Como exemplo, entre 2018 e 2019, havia 124 cooperados. No ano seguinte, início do projeto, esse número caiu para 94. No entanto, com a implementação do projeto, essa instabilidade foi reduzida, e o quadro social tornou-se mais estável. Atualmente, a cooperativa conta com 108 famílias, representando um crescimento de 15% no número de cooperados.

2. Contextualização

O projeto foi proposto ao REM pela EMPAER (Empresa Mato-grossense de Pesquisa e Extensão Rural), que também desempenhou um papel fundamental na fundação da Cooperprata. Criada em 2016, a cooperativa comercializava leite in natura para laticínios, mas enfrentava dificuldades em atender às exigências legais, especialmente no que se refere ao armazenamento e resfriamento do leite.

Até então, todo o leite coletado nos campos pelos caminhões da Cooperprata era diretamente transportado para o laticínio, sem a utilização de uma base de resfriamento inspecionada, como exige a legislação vigente. Em muitos casos, o leite chegava na indústria com altos índices de acidez ou crioscopia elevada, o que resultava em desvalorização ou até mesmo no descarte do produto. A acidez do leite está diretamente relacionada à temperatura em que é armazenado, e a crioscopia indica se houve adição de água ou o congelamento inadequado do leite.

De acordo com a Instrução Normativa nº 62 de 29 de agosto de 2003 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o leite deve ser armazenado em resfriadores a 4°C nas propriedades rurais, para que, posteriormente, seja coletado com caminhões isotérmicos e transportado até um Posto de Resfriamento, onde será analisado em laboratório e mantido a 4°C (BRASIL, IN 62, 2003). Após esse processo, o leite deve ser levado ao laticínio, com temperatura máxima de 8°C. Esta regulamentação visa garantir a qualidade do leite e prevenir deterioração ou contaminações. A Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, também reforça a necessidade de controle da qualidade do leite desde a ordenha até sua comercialização, alinhando-se à política agrícola nacional (BRASIL. Lei nº 8.171, 1991). A fiscalização dos produtos lácteos tornou-se mais rigorosa com a Resolução nº 275 de 21 de dezembro de 2001 da ANVISA, que trouxe maior ênfase na inspeção sanitária de todo o processo de coleta, transporte e comercialização do leite, exigindo um controle rigoroso sobre a temperatura e a qualidade do produto.

Para que o leite chegasse na indústria com a temperatura adequada de 7°C a 8°C, a Cooperprata orientava seus cooperados a manterem os resfriadores de campo a 2°C. No entanto, essa prática causava o congelamento superficial do leite, o que interferia na qualidade e era detectado pela análise de crioscopia realizada pelo laticínio.

Com o aumento da fiscalização durante a pandemia, a Cooperprata estava em risco de ter suas atividades interrompidas, uma vez que não atendia completamente à legislação sobre a armazenagem e o resfriamento do leite. Diante desse cenário, surgiu a oportunidade de desenvolver o projeto no âmbito do REM, com o objetivo de resolver as questões relacionadas ao armazenamento e resfriamento do leite dos pequenos produtores.

Embora o foco principal do projeto fosse a melhoria da infraestrutura de resfriamento, outras áreas também foram contempladas. O projeto propôs a implementação de um novo modelo de gestão para a cooperativa, visando tornar a Cooperprata mais sólida, conhecida e engajada nas ações comunitárias locais. Além disso, foram abordados temas essenciais como meio ambiente, desenvolvimento econômico, saúde e bem-estar, tanto dos cooperados quanto da comunidade onde a cooperativa está inserida.

3. Metodologia

Para a implementação das atividades propostas no projeto da Cooperprata, o REM desembolsaria o montante de R$ 1.460.267,00 e a Cooperprata R$ 455.340,00 como contrapartida. Como a cooperativa é de pequeno porte e seus cooperados são assentados do INCRA, não teriam esse montante de recursos para fazer frente a contrapartida proposta. Para tanto, a cooperativa buscou parcerias com a Prefeitura de Brasnorte, SICREDI Univales, SENAR MT, EMPAER MT, OCB, FQPS Leite e SEAF MT.

O projeto foi dividido em sete eixos e passaremos a explicar a metodologia adotada para a execução de cada um deles.

1 - Até dezembro de 2020, realizar a capacitação dos técnicos e líderes da Cooperprata em técnicas de gestão e cooperativismo.

Atividade realizada através de capacitação da direção da cooperativa e dos cooperados em Gestão e Cooperativismo. Esta foi a primeira ação do projeto e visava preparar a cooperativa para a condução do mesmo.

O Conselho de Administração recebeu treinamento “online” da FUNBIO para fazer prestações de conta, seleção de fornecedores, uso das logomarcas e confecção de relatórios. Os fiscais da cooperativa receberam treinamento feito pelo escritório de contabilidade Ágil Assessoria Contábil sobre demonstrativos de ganhos e perdas, balancetes, arquivos de notas fiscais, precificação do leite pago ao cooperado e despesas para manutenção do negócio da cooperativa.

Os cooperados receberam treinamento sobre Cooperativismo, Liderança e Empreendedorismo e ainda Gestão administrativa e Financeira de Cooperativas. Esses treinamentos foram realizados por técnicos da Cooperprata, do Sicredi e da Empaer. A palestra sobre Liderança e Empreendedorismo foi aberta a comunidade de Brasnorte, com grande participação de empresários locais e teve como palestrante o presidente do Sicredi Univales MT/RO Juarez Cividini, que falou sobre Empreendedorismo (Figuras 1 a 7).

2 - Até dezembro de 2020, montar o entreposto de resfriamento.

Este eixo contempla a construção e aquisição de equipamentos para o Posto de Resfriamento de Leite, além da aquisição de implementos agrícolas e calcário para recuperação de solo.

Para os implementos agrícolas, a cooperativa realizou tomada de preços com três fornecedores, optando pela proposta de menor valor, garantindo economicidade e eficiência.

A contratação das obras e serviços foi feita por meio de editais públicos, amplamente divulgados nas redes sociais da cooperativa, assegurando transparência e ampla concorrência (Figura 8). A divisão dos contratos ocorreu devido às especificidades técnicas de cada etapa, visando a qualidade da execução, especialização e otimização dos recursos.

Os contratos foram distribuídos da seguinte forma:

- **Gomes Artefatos de Cimento**: responsável pela **construção do galpão pré-moldado**, por ser especializada nesse tipo de estrutura;
- **Líder Campitelli**: contratada para os serviços de **alvenaria, pisos, pintura, rede elétrica interna, hidráulica, rampa de lavagem, alambrados, caixa d'água e estações de tratamento de dejetos**, que compõem as obras civis complementares;
- **Suellen Birck Polinski**: executou a **rede elétrica de alta tensão**, serviço que exige profissionais habilitados, com responsabilidade técnica específica.

Os equipamentos adquiridos, com recursos do REM, para a montagem do posto de resfriamento foram:

- **Chiller**, que tem a função de gelar o leite;

  https://docs.google.com/document/d/1QAAoSxNb1J1vQVSwRDg0OjsdlX5lVpFT/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

- **Placa de Derivação**, responsável por direcionar a linha de leite;

  https://docs.google.com/document/d/145PtIBIzoMfprfN4tK6DUa0VaxkUVJMU/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

- **Silo vertical de inox**, utilizado para a armazenagem do leite;

  https://docs.google.com/document/d/1E1iXUjs9ZC0KNG7EnVwQylXU-SlN7diD/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

- **Unidade CIP**, equipamento que realiza a lavagem automatizada interna do tanque isotérmico do caminhão e do silo de leite.

  https://docs.google.com/document/d/1aYvxVW-vIx7KCqas4neq_3Sy8igCfiXW/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Os implementos agrícolas adquiridos com recursos do REM foram:

- Uma **grade niveladora**;

  https://docs.google.com/document/d/1QTcFEyxdnAjEJ2WTbI8ltL5AUVM1PiDb/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

- Um **espalhador Vincon**;

  https://docs.google.com/document/d/1TflFWhBp2-nLcWUdlCGtD0-0twE-ZJBE/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

- Uma **plantadeira de plantio direto** .

  https://docs.google.com/document/d/1Pzq-HoK58tZ_zugPCmpMQSX0Ad9KBlvs/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

O projeto previa o uso de 1.000 toneladas de calcário para recuperação de solo. A SEAF-MT doou 900 toneladas, com o frete custeado pelos cooperados. O processo de reforma de pastagens continuou em 2023 e 2024, quando os cooperados, por conta própria, adquiriram mais calcário, contando com o apoio da cooperativa na aplicação.

https://docs.google.com/document/d/1eBPYac1BWI7fYAU1rr95QvRoI2BV3mHo/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

A construção do Posto de Resfriamento de Leite foi dividida nas seguintes etapas:

1. **Construção do galpão pré-moldado**, obra executada pela Construtora Gomes Artefatos de Cimento (CNPJ: 33.160.533/0001-90), vencedora do termo de referência.

   https://docs.google.com/document/d/16fPA37y3bteyc5pVADHAq2V3UOi18OVQ/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

2. **Construção do posto de resfriamento dentro do galpão pré-moldado**, do posto de lavagem de caminhão e da estação de tratamento de resíduos, executada pela Construtora Líder Campitelli LTDA (CNPJ: 55.428.699/0001-87), vencedora do termo de referência.

   https://docs.google.com/document/d/10mkTlChEK5oT8qph1zBXJzUUBFp6KsNX/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

   https://docs.google.com/document/d/11qEr_bGvgFGbMTI42hKOhm_qSL03dHIT/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

3. **Construção de caixa d'água** de 20 mil litros tipo taça, executada pela Construtora Líder Campitelli LTDA (CNPJ: 55.428.699/0001-87), vencedora do termo de referência.

https://docs.google.com/document/d/1rxwiu7Yta41vhDGOLaUkTiiko5y3eUNp/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1OqtCgnw0Al7-V0EiDNELxPR8RfDdk3-7/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1-I5t9tu79ONOgPkCxIvMzpnE01HiCfzY/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

4. **Construção de alambrados** para cercar a área do posto, executada pela Construtora Líder Campitelli LTDA (CNPJ: 55.428.699/0001-87), vencedora do termo de referência.

   https://docs.google.com/document/d/1VUVx_cnjc03PbOpj6yixqM1xfxW-aiMa/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

   https://docs.google.com/document/d/1YY8DRKdLiy-CuaEDc0qaf1h-munV09BY/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

5. **Construção da rede elétrica**, executada pela Construtora Suellen Birck Polinski (CNPJ: 28.423.011/0001-01), vencedora do termo de referência.

   https://docs.google.com/document/d/1TxlZWhLD7Q0fIT3f2J4h55ozLK8Zwh__/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

   https://docs.google.com/document/d/1fphtfemlMouCir6IvpqVDkWvOfEcpytx/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

   https://docs.google.com/document/d/1H3pLi9Ln7cjbzMVSWOnJTU6dtcXsDHXz/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

3 - Até junho de 2021, realizar todo processo de licenciamento ambiental e a completa regularização para o funcionamento do posto.

O processo de regularização ambiental do posto só pôde ser iniciado em julho/2024, quando a cooperativa obteve a escritura de doação do terreno pela Prefeitura de Brasnorte e tomou posse da área.

As etapas podem ser divididas da seguinte forma:

1. **Autorização de desmate** – A licença foi obtida no DEMAM (Departamento de Meio Ambiente) da Prefeitura de Brasnorte e solicitada pelo Engenheiro Florestal Luiz Alessandro Scapini (AD – AUTORIZAÇÃO PARA DESMATE 034/2024), sendo liberada em 08/07/2024.

   https://docs.google.com/document/d/1q2VNYz5Hde89wTDxLJt3DdZ0Rh3peddq/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

2. **Licenciamento Ambiental (LP, LI e LO)** – A Licença Prévia (LP) e a Licença de Instalação (LI) foram obtidas no DEMAM, processo nº 034/2024, com o Engenheiro Florestal Luiz Alessandro Scapini como responsável técnico (figura link abaixo). A Licença de Operação (LO) só será emitida após a conclusão da construção do posto e a Cooperprata ficará responsável por solicitá-la ao órgão ambiental.

   https://docs.google.com/document/d/1F6_fr72H5N0YlH2fj8h63N6x056FhJbP/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

3. **Outorga do Poço Artesiano** – Para o processo de outorga do poço artesiano, foi contratada a empresa AB Geologia e Engenharia LTDA (CNPJ: 30.569.709/0001-73), com sede em Cuiabá/MT. O pedido de outorga já foi protocolado na SEMA, incluindo a análise da água.
   - Número do Processo: 4402/2024
   - Número do Requerimento: 12967/2022.

   https://docs.google.com/document/d/1uv6nT-NmJR_dwXfJzv1Hq7-xx3aWXmxV/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

A perfuração do poço foi realizada pela empresa Mineiro Poços Artesianos LTDA (CNPJ: 39.285.559/0001-40), vencedora do certame.

https://docs.google.com/document/d/14vt9y1Rr-2CoL6r0kXVSqezL6LGkH4Tq/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

4 - Até junho de 2021, aumentar em 30% o número de cooperados da Cooperprata.

A cooperativa desenvolveu diversos projetos sociais e treinamentos de pessoal, visando o engajamento social e uma maior participação na vida da comunidade. Como resultado, obteve um crescimento de 15% no quadro social, com menor rotatividade.

A Cooperprata encampou a campanha Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama, nos assentamentos rurais de Tibagi e São Bento, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal e o Sicredi. Essa campanha teve início em 2021, e a cooperativa pretende realizá-la anualmente.

https://docs.google.com/document/d/1Ldc0PuMIGvaAu7lbOQAVBeICFIEylx9s/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Também foram realizados eventos denominados “Dia de Cooperar”. Esses eventos ocorreram em parceria com a EMPAER, o SENAR e o Sindicato Rural de Brasnorte, oferecendo treinamentos a produtores(as) para a fabricação de derivados do leite. Durante esses encontros, foi destacada a importância da cooperativa para o desenvolvimento comunitário.

https://docs.google.com/document/d/1NAqEt-K9Res-1BjLr-FGiPQsXQ9tEbio/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

O Conselho Diretor da Cooperprata buscou divulgar o nome da cooperativa em todo o estado do Mato Grosso. Por isso, o projeto apresentado ao REM previa, como uma das formas de crescimento da cooperativa, a interação com outras cooperativas, visando adquirir conhecimentos sobre cooperativismo, mercado de lácteos e estabelecer parcerias para o crescimento da Cooperprata. Nesse contexto, foi realizado um evento durante a Assembleia Geral da cooperativa, que contou com a presença da Coopernoroeste e do Sicredi (Figura do linka abaixo). Além disso, a Cooperprata construiu uma sólida parceria com a Coopernova, tornando-se fornecedora de leite para esta.

https://docs.google.com/document/d/1xkpI9a8XFEj4HHZzE4--POVe8aZZodCl/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

A Cooperprata conseguiu ser reconhecida e foi convidada para integrar a Aproleite MT e o Conseleite MT, onde passou a ter assento e direito a voto.

https://docs.google.com/document/d/14RXJmoDcLAGtJ1W01bMd2ZV3XQg3wRVq/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

Esses eventos foram realizados com recursos do REM, da Cooperprata e dos parceiros.

5 - Até dezembro de 2021 capacitar 70% dos cooperados em Boas práticas produção e beneficiamento do leite e em tecnologias de baixo impacto na produção Carbono voltados para a produção de leite.

Por meio do projeto REM, a cooperativa realizou diversos treinamentos para os cooperados, com o objetivo de aprimorar as técnicas de produção e beneficiamento básico do leite. Para esses treinamentos, foram utilizados técnicos da EMPAER e do SENAR. A transferência de conhecimento foi realizada por meio de reuniões, palestras, cursos, dias de campo e visitas diretas às casas dos cooperados, com o apoio da Ateg Rural do SENAR e das visitas da EMPAER.

Além disso, a cooperativa contratou um médico veterinário para orientar os cooperados no controle de zoonoses bovinas. O objetivo dessas ações era melhorar a qualidade do leite por meio de melhorias na alimentação e na higiene dos animais, bem como no ambiente produtivo (Links abaixo mostram as parcerias e as ações descritas).

https://docs.google.com/document/d/1-_sK5-hW62XzQRwrxF5gn66cTcdbuUjS/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1llZEdnlAYlPyrqL2ASAhS2YtDuaSdxt5/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1wbVzyIBY2WAVLUvLxB7Oe6U8u_W-xeCp/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1N3YPS8tMpt8wOCqlNE53Fhf2jpnsfU7-/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

6 - Até junho de 2022, reduzir em pelo menos 40% o custo de produção do leite dos cooperados da Cooperprata.

Para atingir essa meta, foram utilizados os equipamentos agrícolas adquiridos pelo REM, com o objetivo de melhorar e reduzir o custo da alimentação do gado leiteiro, que é a principal despesa dos produtores de leite. Para implementar essa ação, a cooperativa promoveu Dias de Campo, visitas técnicas e ações de recuperação de pastagens degradadas, confecção de silagens e plantio de capineiras e lavouras de milho.

O uso da água também foi abordado nesse contexto, uma vez que ela representa 80% da nutrição do bovino e é um recurso finito. A cooperativa dedicou atenção especial ao seu uso racional, à manutenção da qualidade, à facilidade de acesso para os animais e à preservação de suas fontes.

Outra ação importante para reduzir os custos de produção foi a recuperação das estradas que dão acesso às casas dos produtores, facilitando o transporte do leite e de insumos.

A informatização da cooperativa possibilitou o controle de todas as ações, das produções e aquisições dos cooperados, evitando gastos desnecessários.

Essas ações contaram com a participação de parceiros como a EMPAER, a Prefeitura de Brasnorte, o SENAR e o Sicredi (Figuras 36 a 41 disponíveis nos links abaixo).

https://docs.google.com/document/d/1kUO6jYZPRhOAKSd3BnbbCr-HKKT-xmVu/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1hwLLno--h5Pm-SeP-sctF2UQ6UX9cKHc/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1zbTBJCtz09kSsRbTBDA_WC2-DYDhTzDj/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1vjniAqVdu5Ipqxzgu7GCaUPZXgs-ezWF/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1OCAxzq-pDTNCc_MPA9xq-mqT-NcPDil6/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1xPBdwdBljXOLCXRIipAs6QDQKcHj5IBS/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

7 - Até junho de 2022 reduzir pelo menos 90% da utilização do fogo no manejo do pasto dos cooperados da Cooperprata

Esta meta foi desenvolvida pela Cooperprata ao longo do período de 2022 a 2024. A campanha contra as queimadas teve início com reuniões entre o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal da cooperativa, com o objetivo de definir estratégias e períodos de atuação. A Cooperprata também integrou o Conselho do Meio Ambiente do DEMAM (Departamento de Meio Ambiente), onde um grupo de técnicos e representantes de diversas instituições iniciou o debate sobre soluções para a redução das queimadas em Brasnorte.

Para conscientizar os produtores sobre os impactos negativos das queimadas, foram produzidos materiais informativos, como banners e folders, além de serem promovidas diversas palestras e reuniões em todo o município. Essas ações envolveram comunidades indígenas, assentados da reforma agrária e estudantes das escolas rurais dos assentamentos Tibagi e Juruena I (Figuras 42 a 46 disponíveis nos links abaixo).

https://docs.google.com/document/d/1Bg3x3YUArRCppcb3tTV0zDUnA1luCW0B/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/18JE__FNMteUS1fHlvRRvBaW65Ov4RjT9/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1hEkqWrWzl9fTH5IG5KHuYRo7VNA1IEqA/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1SeOonPwGtsVa4vA9x-Rv2gpF0YGPisMp/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

https://docs.google.com/document/d/1V8HzW0j7sp56ncFKlDXe0xyuBNhR5_dE/edit?usp=drive_link&ouid=109439892198057190708&rtpof=true&sd=true

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas
1 – Líderes e técnicos da cooperativa capacitados para a execução do projeto, prestação de contas e para realizarem uma boa gestão para o crescimento da cooperativa.	A1.1.1. Participação na oficina a ser oferecida pela FUNBIO no Rio de Janeiro em junho de 2020.	Número de participantes por evento	4 Pessoas Capacitadas “On Line”
	A1.1.2. Realização de oficina com Tema: Cooperativismo: A União faz a força e a questão de gênero no Cooperativismo. Julho/2020		47 cooperados
	A.1.1.3. Realização de oficina com o Tema: Liderança e empreendedorismo. Agosto/2020		34 pessoas
	A1.1.4. Realização de oficina com o Tema: Gestão administrativa e Financeira de Cooperativas. Setembro/2020		49 pessoas

2 - Entreposto instalado e pronto para o funcionamento.	A2.1.1 Abertura de um edital de livre concorrência e ampla divulgação para levantamento de preços e contração da empresa que realizará a instalação e fornecerá os equipamentos necessários para o entreposto de leite.	Número de locais divulgados recuperaram solo degradado	Divulgação no Face Book, Instagran da cooperativa
	A2.1.2 Aquisição do equipamento para instalação do entreposto e de1000 toneladas de calcário dolomítico e maquinário para Cooperativa.	Equipamentos adquiridos	Todos os equipamentos foram adquiridos
		Tonelada de calcário adquirida	Foram doados pela SEAF MT 900 toneladas de calcário e os produtores compraram mias 300 ton.
		Instalação do entreposto	O entreposto está na fase final de construção com 90% da obra concluída

3 – Entreposto operando dentro da legalidade, com os licenciamentos ambientais prontos e com o SIF;	A3.1.1 Contratação de Consultoria Ambiental para elaboração dos Programa de Gestão de Resíduos Sódios, Eia/Rima, processos para Licenciamento Ambiental (LP, LI e LO) e Outorga poço artesiano do entreposto.	Produtos entregues conforme plano de trabalho a ser apresentado pela consultoria na contratação do serviço. Andamento dos processos junto aos órgãos pertinentes.	- Autorização de desmate entregue e aprovada pelo órgão ambiental - Licenciamento Ambiental (LP, LI) entregues e aprovadas pelo órgão ambiental. O pedido da LO só será efetuado após conclusão da obra - Outorga do Poço Artesiano – Entregue e aprovada pela SEMA - Posto com SIF – a solicitação do Registro só será feita após conclusão do posto.
A4.1. Fortalecimento institucional da cooperativa 4 - Aumentar em 30% o número de cooperados da Cooperprata.	A4.1.1 Realizar o lançamento do projeto junto a comunidade com a finalidade de marketing das ações da Cooperprata bem como para o engajamento dos cooperados, produtores não cooperados e demais interessados no projeto, setor público e privado. A4.1.2 Organizar 2 campanhas de conscientização durante o mês de outubro nos anos de 2020 e 2021 sobre a questão do Câncer de Mama junto as cooperadas e	Número de participantes no evento, por categoria sendo: cooperados, não cooperados, poder público, empresas privadas. Número de mulheres participantes entre cooperadas e não cooperadas.	Participaram do evento 30 cooperados, 2 vereadores, 4 pessoas da diretoria da Coopernoroeste de Araputanga/MT, o Secretário Municipal de Agricultura e de 15 não cooperados. (Publico reduzido devido pandemia) Em 2021 com presença de 49 mulheres no PA Tibagi e 43 no PA Juruena I Em 2022 com presença de 25

	demais interessadas através da realização de uma oficina (4horas) que abordará os temas: Saúde da Mulher, Câncer de mama e ações preventivas.		mulheres no PA Tibagi e 40 no PA Juruena I
	A4.2.1. Realizar dois "Dias Especiais" denominados "Dia de Cooperar"	Número de encontros realizados.	2 encontros 3 AGO (Assembleia Geral Ordinária)
	Organizar dois dias para prospecção de novos cooperados no ano de 2020, um em cada localidade, no PA Tibagi e PA São Bento. Esse dia deve coincidir com a execução das obras do posto, aquisição o calcário e dos implementos agrícolas. Neste dia pretende-se: o Fazer uma palestra de 2hs sobre cooperativismo; Fazer apresentação da Cooperprata, com presença do Conselho de Administração, do Fiscal e de alguns cooperados da localidade; Falar das conquistas da cooperativa e do programa REM; Fazer a ficha matrícula de novos cooperados.	Número de participantes no evento. Número de novos associados após a realização dos encontros.	23 participantes dos encontros Dia de Cooperar 70 participantes das Assembleias Participantes do projeto em 2021 eram 54 e em 2024 107 Cooperados da cooperativa em 2021 eram 100 e em 2024 112

	A4.2.2. Realizar o 1° e 2° Encontro das Cooperativas do Norte do MT com o objetivo de divulgar as ações da cooperativa bem como realizar networking, parcerias e promover a troca de informações sobre Cooperativismo e Novas tecnologias voltadas para a cadeia produtiva do Leite. Serão eventos com um dia de duração com público-alvo: cooperativas e cooperados da região e produtores rurais em geral (200 participantes).	Número de encontros realizados	1 encontro presencial com presença do Sicredi e Coopernoroeste. A Cooperprata em 2022 passou a fazer parte do Conseleite MT, com reuniões mensais. Neste conselho todas as cooperativas e indústrias que trabalham com lácteos do MT participam.
5.1 - Melhorar a qualidade do leite entregue pela Cooperprata.	A5.1.1 Realização de dia de campo na unidade demonstrativa já existente na cooperativa sobre Boas práticas de beneficiamento e industrialização do leite.	Número de cooperados e não-cooperados participantes no dia de campo.	13 participantes
	A5.1.2. Realização de 2 Demonstração de Método de testes de sanidade animal para verificação de doenças, mastites, etc.	Número de demonstrações Número de participantes	Não foi possível fazer o evento devido pandemia. Os técnicos do Senar da ATEG Rural treinaram 30 produtores durante as visitas.
	5.2.1 Realização de 2 dias de campo na unidade demonstrativa	Número de cooperados e não cooperados participantes no dia de	O primeiro realizado dia 22/02/20222 na Com. São Bento com 30 participantes

5.2. Aumento da produção de leite dentro da porteira sem impactar o meio ambiente ou a abertura de novas áreas.	já existente na cooperativa sobre Recuperação de pastagens e Manejo de Pasto Rotacionado.	campo.	O segundo da prop. Recanto dos Búfalos dia 06/07/2022 com 23 participantes
6.1. Aumento do preço do leite pago ao produtor; diminuição dos custos de produção, custos em transporte e perdas devido ao mal resfriamento do leite. Aumento da renda do produtor rural. Melhora na qualidade de vida.	A6.1.1 Fomentar a implantação de 1 ha de capineira e a recuperação de 3 ha de pastagens para cada cooperado (100 famílias), para que este aprenda a manejar as suas pastagens e esteja apto a replicar a técnica no restante da propriedade.	Número de famílias beneficiadas Total de ha de capineira implantada Total de ha de pastagem recuperada	90 famílias 347 há 659 há
	6.1.2. Realizar 4 treinamentos dos produtores para fabricação de silagem de Capineiras	Número de treinamentos realizados Número de participantes	4 eventos 60 produtores
	6.1.3. Realização de uma parceria com a Prefeitura Municipal para recuperação de estradas porteira para dentro da propriedade para garantir o acesso a coleta do leite.	Número de propriedades beneficiadas com a recuperação de estradas	100 propriedades
	6.1.4. Realização de 4 palestras sobre uso da água na propriedade e como disponibilizá-la aos animais. (Carga horária por palestra: 2 horas).	Número de treinamentos realizados Número de participantes	4 Eventos 64 participantes

	6.1.5. Fazer todos os cooperados usarem a planilha de Controle Zootécnico e Sanitário dos animais.	6.1.5. Fazer todos os cooperados usarem a planilha de Controle Zootécnico e Sanitário dos animais.	20 famílias
	6.1.6 Elaborar um sistema de monitoramento para identificar o gasto excessivo de medicamentos pelo cooperado.	Quantidade de medicamentos utilizados pelos produtores	Não houve perca de leite devido contaminação com antibiótico ou outros medicamentos de 2022 para cá. O controle de uso melhorou com o sistema.
7.1. Produtores rurais conscientes dos perigos e danos que o fogo podem causar em suas propriedades e para o meio ambiente em geral.	7.1.1. Fazer 5 palestras técnicas exclusivas sobre o uso do fogo, com o intuito de mostrar técnica e cientificamente os problemas que essa ação traz para o solo, o pasto, o ar e para a saúde humana.	Número de palestras Número de participantes Número de panfletos distribuídos. Número de palestras Número de participantes	5 palestras 103 pessoas 1000 panfletos 3 palestras 290 alunos
	7.1.2. Levar a discussão sobre o uso do fogo para a sala de aula das duas escolas rurais existentes nos dois assentamentos, visando orientar alunos e professores sobre os problemas e a legislação vigente.	Número de panfletos distribuídos.	1000 panfletos

	7.1.3. Confeccionar 2000 panfletos de alerta contra as queimadas rurais.	Número de Panfletos confeccionados	2000 panfletos

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Este projeto proporcionou um amplo leque de oportunidades, que vão desde a melhoria da qualidade de vida dos cooperados até o fortalecimento econômico da cooperativa, gerando impactos positivos na região, incluindo benefícios ambientais. Com um planejamento adequado, parcerias estratégicas e o engajamento dos cooperados, foi possível conduzir o projeto para transformar a cooperativa em um agente de mudanças positivas, beneficiando não apenas os produtores, mas também a comunidade como um todo. Os impactos foram observados em diversas áreas, descritas a seguir:

Impacto Econômico

- Melhoria na qualidade do leite, o que certamente resultará em maior valorização do produto;
- Redução de perdas, graças ao armazenamento em condições adequadas de temperatura e ambiente higiênico;
- Acesso a novos mercados, possibilitado pela melhoria no armazenamento, refrigeração e qualidade do leite;
- Melhoria no preço do leite (Gráfico 1):

Os aumentos de preço foram influenciados por diversos fatores, como:

- Pandemia de COVID-19, que impactou cadeias de suprimento e consumo;
- Inflação do período, elevando os custos de produção;
- Maior consumo de leite e derivados;
- Concorrência entre indústrias lácteas, que impulsionou a valorização do leite oferecido pela Cooperprata.

Gráfico 1 – Mostra o aumento do preço do leite repassado pela Cooperprata ao cooperado (Fonte: Cooperprata).

- Aumento da produtividade dos animais:

A produtividade média do rebanho apresentou crescimento (Gráfico 2). No entanto, o Gráfico 3 evidencia uma queda na produção de leite em 2022, consequência de uma grande seca e do impacto da mortalidade de animais em 2021. O Gráfico 4 mostra a perda de animais em lactação nos anos de 2020 e 2021, bem como a recuperação do rebanho, realizada por meio de financiamentos do Pronaf.

Gráfico 2 – Mostra o crescimento da produtividade dos animais. A queda em 2023 reflete o impacto das perdas de 2021 (Fonte: Cooperprata).

Gráfico 3 – Evidencia a queda na produção de leite em 2021 e 2022 devido à seca e queimadas, com retomada do crescimento em 2023 e 2024 (Fonte: Cooperprata).

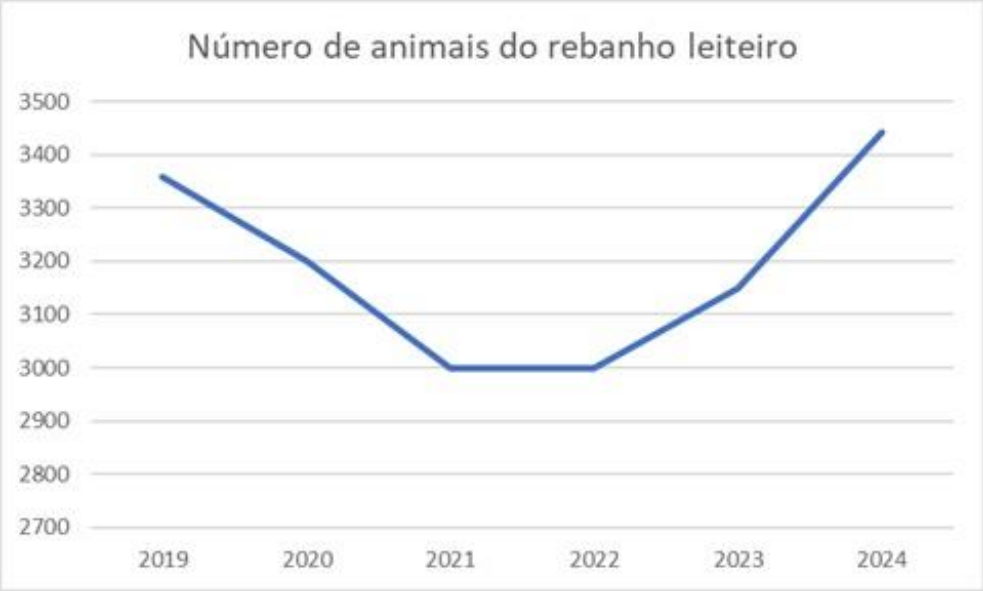
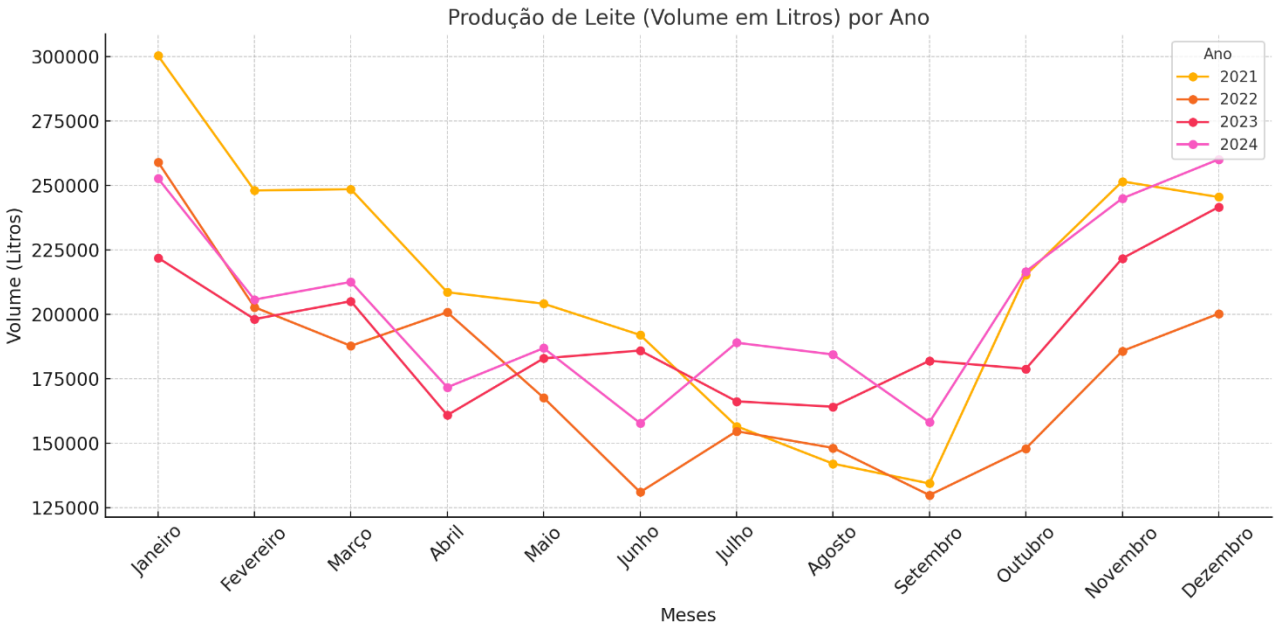


Gráfico 4 – Mostra a redução no número de animais e sua recuperação subsequente (Fonte: Cooperprata).

- Aumento na produção de leite na seca
  Com a aquisição dos equipamentos agrícolas que propiciaram reformas de pastagens, plantio de milho e outras capineiras para confecção de silagens, houve maior produção de alimentos para os animais no período seco e isso refletiu no aumento da produção de leite no período seco do ano (Gráfico 5).



Fonte: Cooperprata

Gráfico 5 – O gráfico compara, mês a mês, a produção de leite dos anos de 2021 a 2024. Nota-se que nos anos de 2023 e 2024 houve maior produção de leite nos meses de julho a setembro, período seco, comparando com os anos de 2021 e 2022.

Impacto Educacional

- Capacitação dos produtores, ampliando o conhecimento em boas práticas de produção, beneficiamento do leite e gestão das propriedades;
- Introdução de tecnologias inovadoras, com foco em menor impacto ambiental e maior eficiência produtiva;
- Fortalecimento da gestão da cooperativa, com investimentos em áreas de administração e planejamento para garantir maior eficiência e sustentabilidade.

Impacto Social e Comunitário

- Promoção da saúde da mulher, com campanhas de prevenção ao câncer de mama, trouxe reconhecimento à cooperativa;
- Engajamento comunitário, fortalecendo laços e promovendo maior colaboração;
- Inclusão de jovens e mulheres no Projeto REM, incentivando sua participação e promovendo diversidade;
- Transformação da cooperativa em um agente de mudança e crescimento social, elevando sua visibilidade e profissionalização.

Impacto Ambiental

- Preservação dos recursos naturais, com iniciativas como manejo sustentável do solo, recuperação de pastagens e preservação de nascentes;
- Imagem positiva da Cooperprata ao adotar práticas ambientais responsáveis, atraindo novos parceiros;
- Adaptação às mudanças climáticas por meio de tecnologias de baixo impacto, promovendo resiliência na produção;
- Redução das queimadas, resultando em melhor qualidade de vida para a comunidade, menor incidência de doenças respiratórias e preservação de bens materiais e animais.

Desafios e Estratégias de Superação

1. **A Pandemia**

   A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para a Cooperprata na execução do Projeto REM. As restrições de mobilidade e os protocolos sanitários dificultaram atividades essenciais, como ações de campo, reuniões presenciais e o acompanhamento técnico**,** fundamentais para o planejamento e a gestão coletiva**.**

   Além disso, a interrupção das cadeias de suprimentos impactou diretamente a aquisição de insumos, materiais de construção e equipamentos, gerando atrasos no cronograma previsto. A situação foi agravada pela redução da demanda, dificuldades logísticas e comprometimento na comercialização dos produtos dos cooperados**.**

Outro fator crítico foi a alta generalizada dos preços**,** principalmente de materiais de construção, fretes, combustíveis e insumos agrícolas**,** o que comprometeu o orçamento originalmente planejado. Diante desse cenário, a Cooperprata precisou readequar o projeto**,** ajustando metas, prazos e ações para garantir sua viabilidade e continuidade. Mesmo com o término da pandemia, os preços não voltaram aos patamares do ano de 2020 e apesar da readequação feita no projeto, os recursos não foram suficientes para a conclusão da obra. Isso obrigou a cooperativa aplicar recursos próprios, além do que já era previsto, para a conclusão do posto de resfriamento de leite.

2. **Regularização Ambiental**
   A regularização ambiental do posto de resfriamento só foi possível após a cooperativa obter a escritura de doação do terreno em 2024. A obtenção de licenças, como autorização de desmatamento e outorga para o poço artesiano, envolveu processos burocráticos complexos, superados com a colaboração de técnicos especializados e da Prefeitura Municipal. Assim, os documentos necessários para início da obra como autorização de desmate, LI, LP e autorização de perfuração do poço artesiano, saíram em apenas três meses.

3. **Capacitação e Qualificação dos Cooperados**
   A baixa qualificação inicial dos cooperados foi enfrentada com treinamentos técnicos, palestras e visitas, realizados em parceria com instituições como EMPAER e SENAR. Essas ações resultaram em melhorias significativas na produtividade e qualidade do leite.

4. **Impactos das Queimadas**
   As queimadas prejudicaram o solo, os animais e o meio ambiente. A cooperativa lançou campanhas de conscientização e promoveu práticas de manejo sustentável, em parceria com entidades como EMPAER e SENAR. A redução das queimadas trouxe melhorias significativas para a saúde e segurança da comunidade.

5. **Melhoria na Infraestrutura e Logística de Transporte**
   Com o apoio da Prefeitura, o projeto "Porteira a Dentro" possibilitou a recuperação de estradas rurais, melhorando o transporte de leite e insumos, reduzindo custos logísticos e aumentando a eficiência na distribuição.

6. **Engajamento e Retenção de Cooperados**
   A rotatividade de cooperados foi reduzida por meio de investimentos em infraestrutura, treinamentos e benefícios. Essas ações resultaram em um aumento de 15% no número de cooperados.

7. **Desafios Financeiros e de Gestão**
   A implementação do projeto envolveu altos custos e exigiu transparência e eficiência na gestão. A informatização dos processos e as parcerias estratégicas garantiram recursos e fortaleceram o desenvolvimento da cooperativa.

8. **Desafios na Aquisição de Terreno para o Posto de Resfriamento de Leite da Cooperprata**

A implantação do posto de resfriamento de leite da Cooperprata enfrentou diversos desafios relacionados à aquisição do terreno necessário para o projeto. Inicialmente, a Prefeitura de Brasnorte

prometeu, em 2020, doar um terreno próprio à cooperativa. Em 2021, após a aprovação do Projeto REM, a doação foi oficializada, mas não pôde ser concretizada devido ao fato de a área ser rural e possuir menos de 4 hectares, o que impossibilitava a transferência da escritura.
Diante dessa situação, a Prefeitura se comprometeu a doar um lote no Distrito Industrial, que estava em fase de regularização. No entanto, a demora no processo levou a uma nova alternativa em 2022: a Prefeitura autorizou a Cooperprata a buscar uma área de até R$ 200.000,00 para compra. A cooperativa tentou negociar com um fazendeiro conhecido, que aceitou vender a terra por R$ 180.000,00. No entanto, problemas na regularização do GEO da fazenda inviabilizaram a transação.
Como solução, a cooperativa decidiu buscar financiamento pelo FCO para adquirir um terreno próximo à cidade, avaliado em R$ 600.000,00. Apesar de iniciar o processo no Banco do Brasil, a liberação dos recursos mostrou-se demorada.
Em 2024, a Prefeitura finalmente regularizou a documentação do Distrito Industrial e doou gratuitamente 5 hectares para a Cooperprata. Após os trâmites legais, a cooperativa recebeu a escritura do terreno em junho de 2024, permitindo o início da construção do posto de resfriamento.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

A instalação de um posto de resfriamento de leite por uma cooperativa de agricultores familiares pode representar um marco no fortalecimento da cadeia produtiva do leite. No entanto, como qualquer investimento de impacto, esta iniciativa está sujeita a riscos e oferece inúmeras oportunidades que devem ser consideradas e gerenciadas de maneira estratégica.

Riscos

1. **Altos Custos de Instalação e Manutenção**
   A aquisição de equipamentos, construção da infraestrutura e obtenção de licenças ambientais representam um investimento significativo. A falta de recursos financeiros ou planejamento pode comprometer a viabilidade do projeto.

2. **Dependência de Infraestrutura de Apoio**
   O funcionamento do posto depende de energia elétrica confiável e transporte eficiente. Em áreas rurais, problemas como quedas de energia ou estradas precárias podem comprometer o funcionamento do empreendimento.

3. **Gestão Inadequada**
   A gestão ineficaz da cooperativa pode resultar em dificuldades na operação do posto, como falta de manutenção dos equipamentos, falhas na coleta do leite ou má administração financeira, impactando a sustentabilidade do projeto.

4. **Riscos Ambientais e Regulatórios**
   A operação do posto pode gerar impactos ambientais, como resíduos de limpeza, que exigem tratamento adequado. Além disso, o atraso na obtenção de licenças e autorizações pode atrasar ou inviabilizar o projeto.

5. **Adesão e Comprometimento dos Cooperados**

Caso os cooperados não estejam suficientemente engajados, o posto pode operar abaixo da sua capacidade, comprometendo a viabilidade econômica.

6. **Adesão limitada**
   Parte dos cooperados não adotar as novas práticas e tecnologias propostas.

7. **Manutenção**
   Sustentar as iniciativas propostas no projeto ao longo do tempo requer esforços constantes de gestão e financiamento.

8. **Falta de conhecimento técnico**
   A ausência de treinamento adequado para operar e gerenciar o posto, pode resultar em mau uso e perdas.

Oportunidades:

1. **Melhoria da Qualidade do Leite**
   O resfriamento adequado reduz a contaminação e mantém a qualidade do leite por mais tempo, possibilitando o acesso a mercados que exigem altos padrões de higiene e segurança alimentar. Isso pode abrir portas para contratos com indústrias lácteas e ampliação da base de consumidores.

2. **Agregação de Valor ao Produto**
   Com a entrega de leite refrigerado e em conformidade com padrões de qualidade, os agricultores podem negociar preços melhores, resultando em maior rentabilidade para a cooperativa e seus associados.

3. **Estabilidade na Comercialização**
   O posto de resfriamento possibilita o armazenamento temporário do leite, reduzindo a dependência de coleta imediata e minimizando perdas em situações de logística desfavorável.

4. **Fortalecimento da Cooperativa**
   A iniciativa promove o engajamento dos cooperados, incentivando maior adesão e participação nos processos decisórios. Além disso, melhora a imagem da cooperativa, atraindo novos membros e potenciais parcerias.

5. **Capacitação e Modernização**
   A instalação de um posto de resfriamento pode impulsionar a necessidade de capacitação técnica dos cooperados, promovendo o uso de tecnologias e práticas modernas na produção e manejo do leite.

Conclusão

Embora os riscos sejam consideráveis, a maioria pode ser gerenciada com planejamento adequado, capacitação e engajamento. Um posto de resfriamento de leite bem-implementado pode transformar

a Cooperprata em um modelo de cooperativa de agricultura familiar com desenvolvimento sustentável e ainda melhorar, significativamente, a qualidade de vida dos cooperados. Vale ressaltar que os riscos seriam mais facilmente mitigados caso houvesse, por parte do poder público, acesso desburocratizado a financiamentos e as licenças diversas para o funcionamento do empreendimento.

7. Lições Aprendidas

Abaixo citaremos as lições aprendidas e desafios superados em uma análise estruturada com os principais pontos de destaque.

1. Planejamento e Gestão de Projetos:

O atraso na doação do terreno pela prefeitura destaca a importância de prever e mitigar riscos relacionados à dependência de terceiros antes do início do projeto. Negociações e acordos devem ser formalizados com prazos claros. Para planejar e gerir um projeto devemos prever:

- Cronogramas Realistas: Projetos devem considerar atrasos potenciais, especialmente em processos que dependem de fatores externos, como licenciamentos ou pandemia.
- Ferramentas de Gerenciamento: O uso de plataformas como GPWEB e Cérebro mostrou-se essencial para o monitoramento e controle de atividades e finanças. A adoção de ferramentas similares é uma boa prática para melhorar a eficiência e transparência.

2. Governança e Liderança
- Importância de Liderança Técnica: A contratação do diretor com maior capacidade técnica foi determinante para a continuidade do projeto. Isso reforça a necessidade de lideranças qualificadas em projetos mais complexos.
- Gestão Participativa e Transparente: A exigência de relatórios detalhados e editais demonstrou que transparência e governança eficiente são indispensáveis para manter a confiança de financiadores e stakeholders.

3. Relacionamento com Financiadores
- Atendimento a Requisitos de Financiadores: Projetos financiados por instituições internacionais, exigem um alto nível de organização, relatórios consistentes e cumprimento de normas rigorosas. A preparação para atender a essas demandas desde o início é crucial.
- Flexibilidade e Resiliência: A necessidade de revisões contratuais e adequações no decorrer do projeto destacou a importância de ser flexível e resiliente para superar obstáculos sem comprometer os objetivos.

4. Licenciamento e Conformidade Legal
- Prazos para Licenciamentos: Os trâmites burocráticos, como licenciamentos ambientais, LI, LP e LO, bem como a outorga de água e o SIF, são demorados e devem ser iniciados o mais cedo possível. A experiência reforça a importância de mapear e gerenciar esses processos desde a etapa de planejamento.
- Conhecimento Legal: Ter especialistas ou consultores para lidar com licenças e regulamentos ambientais pode agilizar os processos e evitar erros que atrasem o projeto.

5. Contratos e Execução de Obras
- Seleção de Fornecedores: A construtora inicialmente contratada não conseguiu cumprir os prazos. Isso evidencia a importância de avaliar cuidadosamente a capacidade técnica e financeira dos fornecedores durante a licitação.
- Gestão Contratual: A revisão de contratos e aportes extras reforçam a necessidade de prever cláusulas contratuais que tratem de atrasos ou falhas na execução, com mecanismos de penalização e contingência financeira.

6. Resiliência em Contextos Adversos
- Adaptação em Cenários Inesperados: A aprovação e o início do projeto durante a pandemia exigiram capacidade de adaptação em um contexto de restrições e incertezas. Planejamentos futuros devem incluir planos de contingência para lidar com crises imprevistas.
- Comunicação Efetiva: Em situações adversas, manter uma comunicação clara com os cooperados, financiadores e parceiros é fundamental para alinhar expectativas e buscar soluções conjuntas.

7. Sustentabilidade Financeira
- Previsão de Custos Adicionais: A necessidade de aportes extras pela cooperativa reforça a importância de incluir uma margem de segurança no orçamento inicial para lidar com imprevistos.
- Diversificação de Recursos: Buscar múltiplas fontes de financiamento pode ajudar a reduzir a dependência de um único fundo e aumentar a resiliência financeira.

8. Capacitação e Envolvimento dos Cooperados
- As diversas capacitações que o projeto proporcionou aos cooperados evidenciou a necessidade da cooperativa manter um cronograma de treinamentos, porque eles trazem conhecimento técnico e aproximam o cooperado da cooperativa.
- O engajamento dos Conselhos Administrativo e Fiscal, bem como dos cooperados no projeto, trouxe mais inclusão, sentimento de pertencimento e mais transparência nos processos de decisão.

8 - Conclusão

O projeto da Cooperprata representou uma iniciativa desafiadora e transformadora, que exigiu planejamento, resiliência e esforços coletivos para alcançar seus objetivos. As lições aprendidas durante sua execução são um legado valioso para projetos futuros e outras organizações que enfrentam contextos similares. Por meio da adoção de melhores práticas em planejamento, gestão de riscos, governança e capacitação, a Cooperprata se fortaleceu, ampliando sua capacidade de gerar impactos positivos na produção leiteira de forma sustentável e competitiva.

Pontos Fortes

1. **Infraestrutura Estratégica:**

A construção do posto de resfriamento de leite consolidou um marco para a cooperativa, melhorando a qualidade e o beneficiamento do leite e agregando valor à produção. Como o primeiro bem imóvel da Cooperprata, esse posto fortalece a percepção institucional, facilitando a atração de novos cooperados e investidores.

2. **Treinamentos e Capacitação:**
   Foram realizados treinamentos essenciais em boas práticas leiteiras, controle sanitário, gestão financeira, sustentabilidade e outros temas que contribuíram para a produtividade e profissionalização dos cooperados.
3. **Impacto Comunitário Ampliado:**
   Além de estruturar o posto de resfriamento, o projeto incentivou práticas sustentáveis, fomentou o cooperativismo e fortaleceu associações de produtores em assentamentos locais. A cooperativa também promoveu melhorias na infraestrutura das comunidades e ações voltadas à saúde da mulher rural.
4. **Parcerias Estratégicas:**
   Colaborações com instituições como a Prefeitura de Brasnorte, SEAF, EMPAER, SENAR e outros parceiros foram cruciais para a execução e alcance do projeto.
5. **Sustentabilidade e Inclusão Social:**
   Campanhas ambientais e sociais, como ações contra queimadas e prevenção ao câncer de mama, trouxeram benefícios diretos, reforçando o papel social da Cooperprata.

Desafios Enfrentados

1. **Atrasos na Doação do Terreno:**
   A demora de dois anos impactou o cronograma e evidenciou a importância de acordos prévios robustos.
2. **Impactos da Pandemia:**
   Restrições sanitárias, aumento nos custos de materiais e mão de obra exigiram replanejamento constante.
3. **Burocracia e Licenciamentos:**
   O cumprimento de exigências legais consumiu recursos e tempo, aumentando a complexidade do projeto.
4. **Problemas na Execução da Obra:**
   A construtora contratada não cumpriu prazos e orçamentos, exigindo renegociações e maior aporte financeiro.

Desdobramentos e Continuidade Futura

1. **Manutenção do Posto de Resfriamento:**
   Implementar um plano de manutenção preventiva para garantir sua operação eficiente e contínua.
2. **Construção de Laticínio:**
   A verticalização da produção, com a construção de um laticínio, apresenta oportunidade de diversificação de mercados e geração de empregos, mas exige planejamento financeiro e técnico cuidadoso.
3. **Capacitação Contínua:**
   Ampliar treinamentos voltados à adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis.

4. **Expansão de Parcerias:**
   Fortalecer relações com instituições regionais e internacionais para obtenção de recursos e suporte técnico.
5. **Diversificação de Mercados:**
   Buscar mercados premium e com selo de qualidade, promovendo maior valorização do leite produzido.

Atenção aos Riscos

1. **Gestão Financeira:**
   Garantir equilíbrio financeiro, evitando endividamentos excessivos, e diversificar receitas para maior resiliência econômica.
2. **Riscos Ambientais:**
   Monitorar práticas dos cooperados para evitar penalizações e danos ao meio ambiente.
3. **Engajamento dos Cooperados:**
   Incentivar a participação e adesão contínua dos cooperados para garantir o sucesso de novas iniciativas.

Considerações Finais

O projeto da Cooperprata demonstrou ser uma iniciativa transformadora, com impactos sociais, econômicos e ambientais significativos. Apesar dos desafios enfrentados, sua execução foi marcada por resiliência, profissionalismo e parcerias estratégicas. Para o futuro, é essencial consolidar os ganhos, expandir os impactos positivos e garantir a sustentabilidade das iniciativas. Assim, a Cooperprata se reafirma como um motor de desenvolvimento regional e exemplo de inovação no setor leiteiro.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Instrução Normativa nº 62, de 29 de agosto de 2003. Regulamento Técnico para a Produção, o Controle e a Fiscalização do Leite e Produtos Lácteos. Diário Oficial da União, Brasília, 2003. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br.

BRASIL. Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991. Institui a Política Agrícola. Diário Oficial da União, Brasília, 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8171.htm.